

Representados os Têxteis no Ato Público Contra o Acôrdo Militar

A ORQUIMA DIRIGE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Impede a utilização no país de adubos radioativos porque o truste americano não consente — Leia na 4a. página

LIVRE E AMPLO DEBATE NO CONGRESSO DE VIENA

TODAS AS TENDÊNCIAS E CREDOS SE MANIFESTAM, BUSCANDO O CAMINHO COMUM PARA A PAZ — LANÇADO O APÊLO PARA A CONVOCAÇÃO DE UM CONGRESSO MUNDIAL DE ESCRITORES — NUMEROSOS CONTATOS FRATERNIS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — INAUGURADA UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A LUTA PELA PAZ NO BRASIL — OUTRAS NOTÍCIAS

VIENA, 17 — (De Osvaldo Peralva, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Um livre e amplo debate se estabelece no Congresso dos Povos acerca das melhores maneiras de assegurar a paz. Assim, em resposta à delegada Alessandra Plaggio, da Itália, que defendeu a proposta indiana para a solução da guerra na Coreia, falou o senador Emilio Sereni, também da delegação italiana. Causou sensação no plenário a vigorosa exposição de Cereni, que preconizou a imediata cessação do fogo na Coreia, defendendo a posição assumida na ONU pela União Soviética e apoiada pela China Popular, que considerou inaceitáveis os termos da proposta da Índia.

DEPOIMENTO SOBRE O CONGRESSO

Novas personalidades falaram ao enviado da IMPRENSA POPULAR sobre o trabalho do Congresso.

O poeta e historiador da literatura albanesa, Dmítri (Conclui na 3ª página)

IRÃO EM MASSA, OS GREVISTAS AO D N.T.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quinta-feira, 18 de Dezembro de 1952 — Nº 1297



No alto, a mesa que presidiu o ato público contra o acordo militar, na ocasião em que falou o deputado Lobo Carneiro. Em baixo, um aspecto da massa que compareceu à reunião, na Sala do Conselho da A.B.I.

CONDENA O POVO CARIOCA O ACÔRDO BRASIL-EE. UU.

Alcançou completo êxito o ato público ontem realizado — Repleta a sala do Conselho da A.B.I. — Representados por uma grande comissão os trabalhadores têxteis em greve

Perante numerosa assistência, realizou-se ontem na sala do Conselho da A.B.I. grande ato público contra o Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. Da mesa que presidiu os trabalhos, participaram ilustres personalidades, como o general Felício Carlos de Sá e Benevides, o advogado Magalhães Torres Filho e o deputado Fernando Luiz Lobo Carneiro, vereador. Henrique Miranda, Fliseu Alves de Oliveira e Antenor Marques, ator Modesto

Virá na Próxima Semana o Corpo de Joaquim Teixeira

VIENA, 17 (Do enviado Especial). — Na capital do Império Austro-Húngaro, realizou-se ontem, de hoje imponente e comovedora cerimônia católica em homenagem à memória do delegado brasileiro ao Congresso de Viena — Joaquim Teixeira. Participou da cerimônia toda a delegação brasileira e representantes das demais delegações. Viam-se sobre o altar magníficas coroas oferecidas pelo Presidente do Congresso e pelas delegações da União Soviética, China, Argentina, Uruguai, França, Itália, Índia e demais



JOAQUIM TEIXEIRA

Continuam as Violências Contra a IMPRENSA POPULAR

QUE SE ERGAM OS PROTESTOS DO POVO CONTRA A AÇÃO FASCISTA DA POLÍCIA DE VARGAS!

Durante o dia de ontem prosseguiram as violências policiais contra a IMPRENSA POPULAR. O nosso jornal está praticamente proibido nos subúrbios e outros bairros de maior densidade de população operária. A violência fascista da polícia de Vargas, agora chefiada pelo general Azevedo, está amplamente comprovada. Jornalistas são ameaçados de prisão ou chamados à Polícia. Tudo isso é feito com a costumeira brutalidade dos boleguins e, está claro, sem nenhuma base legal. Assim, um órgão de imprensa, em plena capital da República, é prejudicado em seus interesses, com sua liberdade consideravelmente reduzida por força de uma perseguição inqualificável desse governo de mistificação e violência que é o do Sr. Getúlio Vargas.

Evidentemente, não estamos dispostos a tolerar de braços cruzados esse atentado. O direito que nos assiste é o de toda imprensa livre. Mas não os protestos populares e o de todos os democratas, particularmente dos jornalistas, somados na massa, poderão obrigar o governo a ceder na sua tentativa de estrangulamento.

Retemos, por isso, o nosso apelo ao povo, nos nossos

Hoje, às 16 horas, a mesa-redonda entre os industriais e os dirigentes da greve — Nenhuma transigência quanto às reivindicações fundamentais — Preparam-se para resistir até quando seja necessário

Hoje, às 16 horas, os tecelões em greve comparecerão em massa ao Departamento Nacional do Trabalho, onde deverá se realizar uma mesa-redonda entre os dirigentes da greve e o Sindicato patronal, convocada pelo DNT.

Ontem à noite, no Sindicato dos Têxteis, foram travados animados debates em torno da ida dos grevistas ao Ministério do Trabalho, onde está instalado o DNT. Como prova de que estão firmes e dispostos a prosseguir na paralisação, os têxteis resolveram comparecer em massa à mesa-redonda.

Repetir-se-á assim a paralisia do dia 4, após a qual foi deflagrada a greve. Em contacto com membros da diretoria, Comissão de Salários e Comitê de Greve, nossa reportagem constatou a firme disposição, em que se encontram, no sentido de prosseguir o movimento caso os patrões não compareçam ou não mostrem intencionalidade.

SOLIDARIEDADE ATIVA AOS TÊXTEIS EM GREVE

Continuam a se suceder as manifestações de apoio financeiro aos têxteis grevistas, encorajando-os a prosseguir na luta. Um operário do Espírito Santo, enviou numa carta a importância de 60 cruzeiros, informando ainda que estava coletando contribuições entre os trabalhadores daquele Estado para o fundo da greve.

Uma comissão da portuária esteve no Sindicato, fazendo entrega de 711 cruzeiros. Com esse soma, atingem 1.329 cruzeiros as contribuições dos trabalhadores do Porto aos grevistas. Além disso, um comando de finanças que percorreu a faixa do Cais, arrecadou ontem mais de Cr\$ 2.000,00.

Nesta ocasião, os portuários saudaram seus companheiros têxteis pelo repúdio manifestado ao Congresso da ORIT, que não passa de uma farsa orquestrada pelo poder dos operários brasileiros e comunistas que estão sendo subvertidos pelas listas dos trabalhadores do Porto destinadas à ajuda aos grevistas.

CURSO SOBRE A PETROBRÁS E O ACÔRDO MILITAR

Na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional realizou-se hoje mais uma palestra do Curso Intensivo Sobre a Petrobrás e o Acôrdo Militar, promovido por iniciativa da Patrulha Antifascista. O Centro de Petróleo lembra que a palestra se efectuará às 18 horas e chama atenção para a importância de suas comissões de bairro, empresas, etc., para que enviem à mesma seus representantes, que ficarão, assim, aptos a transmitir as suas organizações os esclarecimentos prestados.

O Natal deste ano é festa para rico



As castanhas, nozes, avelãs e amendoas, neste Natal, só podem ser adquiridas pelos ricos. Nunca em época alguma subiram tanto os preços desses gêneros! Reportagem na 8ª página.

Dirigentes Sindicais Brasileiros Denunciam o Congresso da O. R. I. T.

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Saudação Das Mulheres Do Brasil

Foi dirigido ao prof. Joel Curio, o seguinte telegrama de saudação ao Congresso de Viena:

«Confiante no êxito da causa comum, saudamos o Congresso dos Povos pela Paz, reafirmando a ação da mulher brasileira pela paz. Federação e Assembléia das Mulheres do Brasil.»

Amanhã, Grande Assembléia dos Barnabés

(Texto na 3ª Página)

O Natal dos Filhos do Povo

E. CARRERA GUERRA

Mais de uma centena de prisioneiros estão nos cárceres da reação. Sobre eles se fecham portões, altos muros de pedra, grades, pesadas grades. Em torno deles, vigiam sempre dia e noite, sentinelas grades. Em torno deles, vigiam sempre, dia e noite, metralhadoras, toda uma guarda-pratoriana, todo um equipamento de intimidação e terror.

Certos juizes, alguns promotores debulham as leis, esquadram artigos e parágrafos, consultam tratados, levantam a poeira dos arquivos — esfalfam-se, coitados, para descobrir o que não existe, para provar o impossível: o crime daqueles homens.

Vendo-os nessa fama ingloria, o carrasco esfrega as mãos. Ele já espancou, torturou, sevilhou, com toda ou sem nenhuma técnica. Chegou mesmo a esculdizar alguns. Agora, atrás das pesadas poltronas da Justiça, arrasta sua asa do morcego e, se não consegue sorrir, é porque tem um olho turvo de medo.

Entanto isso, o prisioneiro, em sua cela, pensa e, em pensamento, se evade.

Que, imbecil! Julgar que o prenderam só porque o rodearam de paredes. Atravaram a solidão e criaram no irremediavelmente atado à solidão o desesperante. Pobre ilusão de miopia e de egoí!

Aquele prisioneiro é antes de tudo um homem. Homem de sua terra, fiel à sua gente. Não tem pensamento claro, dirige um coração ardente, ilumina uma consciência tranquila. E mais livre do que seus juizes, mais forte do que com caracaras. Nunca está só. Do fundo da prisão manda seu pensamento para nós — nós, sua família, sua gente, seu povo.

Ad, nos levantarmos, de manhã, nos encontramos esse pensamento. Ou ao fazer a barba diante do espelho. Ou de balcão do chuveiro. Ou durante as refeições. Ou na conversa de um amigo, ou no cabeçalho de um jornal, ou no meio de um trabalho, ou minutos antes de dormir. Sempre — nos encontramos com esse pensamento feliz de Pátria independente, fim da miséria, trabalho construtivo. E, entre todos os povos da terra.

Então, no prisioneiro que luta e luta por tudo isso devemos, do fundo do alma, esse pensamento, quase como uma carícia, comovido.

Aproxima-se o Natal. Com mais insistência recebemos a visita dessas lembranças. Pensamos no Natal dos presos políticos e dos filhos e das famílias dos presos políticos.

A Associação Montesa de Ajuda e Solidariedade (A.M.A.S.) tem por fim transformar esses pensamentos em ação, fazer com que essa vontade, que todos sentimos de ajudar e apoiar aqueles nossos compatriotas, se traduza em solidariedade efetiva.

A vida ensina. Aprendemos cada dia a lição de estar unidos. Aprendemos que ajuda e solidariedade que ficam só em pensamento, só em palavras, não são nem ajuda, nem solidariedade.

Para Rainha da Paz

Voto em...
Clube...

Coluna da M.A.I.P.

VIAGEM NO TRABALHO

Conclamamos todos os amigos e ajudistas, para uma viagem imediata em todos os setores da ajuda. Nesta hora, quando o governo de Vargas, pela ação de sua polícia aumentou a perseguição aos jornais do povo, atirando suas hegemonias contra a imprensa popular, em virtude de sua posição patriótica em defesa de nossa Pátria, contra a penetração imperialista e pela Paz; quando é votada a Lei de Segurança, para perseguição eleitoral aos patriotas, no momento em que estes traidores: no governo tudo fazem para impedir a nação um acordo de guerra e submissão, o Acordo Brasil-Estados Unidos, é preciso que os amigos e ajudistas, que todos os patriotas redobrem os esforços em defesa de seus jornais. Como sabem os amigos, a polícia tem procurado os jornais que, levados a ordem política, são cogitados a assinar um documento de comprometimento a não vender este jornal. Portanto, nós ajudistas, precisamos derrotar a reação fascista de Vargas e seus ases, precisamos e devemos garantir a liberdade de imprensa, ressaltando os comandos de IMPRENSA POPULAR: principalmente nos bairros onde, devido à ação da polícia, o jornal não é encontrado nas bancas. Que nenhum leitor fique sem IMPRENSA POPULAR: este tem que ser o lema de todos os ajudistas.

BRINQUEDOS

Procure se informar na sede do MAIP, onde poderá adquirir os brinquedos para o Natal, por um preço ao seu alcance.

Colabore na campanha dos dois mil sócios, inscrevendo-se também como contribuinte mensal do MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta para a Rua Gustavo de Lacerda, 19, depois de preenchido.

Preencha a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$
Contribuição

Três leitores, residentes em Miguel Pereira, vieram com a nossa requisição para entrega de 50 cruzeiros destinados ao Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR.

MAIS TERRAS CULTIVADAS E MENOR PRODUÇÃO

Os dados há pouco publicados pelo Ministério da Agricultura sobre a evolução da produção agrícola brasileira, de um lado, assinalam um aumento do volume e do valor da produção, de outro lado, que nenhum avanço efetivo se tem verificado na produtividade do trabalho. Todo o aumento apresentado nas cifras referentes ao volume e ao valor da produção decorre, exclusivamente, do aumento da área cultivada, da elevação dos preços que vem sendo ininterrupta no país.

Na tabela, apresentada pelo Ministério da Agricultura: EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA (fazendo-se o ano de 1948 igual a 100)

	1949	1950	1951	1952
Área cultivada	105	109,5	110	115
Produção	102	106	107	114
Rendimento (Kg/Ha)	96	97	97	99
Valor da produção	1116	149	164	187

Como se vê, o aumento da área cultivada, que aumentou 15 pontos em cinco anos (passando de 100, em 1948, para 115, em 1952) não foi acompanhado, sequer, de igual aumento do volume da produção, que passou de 100, em 1948, para 114, em 1952. Houve a queda de 1 ponto no rendimento médio por hectare. Aumentou a área cultivada, mas caiu o seu rendimento bruto. E de notar, ainda, que essa queda de um ponto, que se verificou em 1952, já significava uma recuperação,

«Não Podemos Admitir Sejam Espezinhadas Nossas Tradições Pacifistas»

SAO PAULO, 17 — «A ratificação do Acordo Militar E. A. S. seria de tão nefastas consequências para o nosso país que justificaria por si só a dissolução



Cel. Salvador Correia de Sá e Benevides.

do Parlamento. Esse conceito emitiu-o o ex-presidente Artur Bernardes correspondendo aos sentimentos do povo brasileiro com relação ao Acordo — e em estas palavras iniciou sua entrevista à imprensa paulista, o Cel. Sá e Benevides, ora em visita a São Paulo a fim de aqui pronunciar uma série de conferências a respeito do infame tratado.

A AÇÃO DE CAPANEMA E prosseguindo: «Assisti na Câmara a discussão do abono ao funcionalismo e ouvi o líder Capanema tentar justifi-

Contra o Acôrdo Militar

Perto de uma centena de jovens de Macaé, cidade do Estado do Rio, enviaram ao parlamentar fluminense Celso Peganha, um memorial pedindo que, na Câmara Federal, se pronuncie contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Os jovens fluminenses dizem considerar a atuação do deputado condenando o Acôrdo como uma ação em defesa de suas próprias vidas.



XIARITA, Candidata do clube do Flamengo, atual líder deste concurso

QUAL A RAINHA DA PAZ?

Reanudar-se-á no próximo sábado, a quinta aplicação deste concurso. Sendo esta a última, as candidatas deverão apresentar uma carta de apresentação e candidatas deverão aparecer com toda a pontuação obtida nos votos.

Muitas promessas estão sendo feitas, tanto pelas candidatas como pelos casos eleitorais e os nos leva a aguardar a apuração para ver quem está com a melhor ideia e com o melhor trabalho.

Apresentamos o ensino para convencer todos os candidatos e casos eleitorais para assistirem a apuração que será realizada na sede do MAIP e terá início às 12 horas.

car a redução do aumento peticionado sob a alegação de que tal acréscimo viria agravar as condições de vida do povo, uma vez que o governo teria de aumentar os impostos para atender aos serviços públicos. O sr. Capanema...

Como dos Estados Unidos decidir mandar para o Brasil para a execução de que ajuste humilhante. Não há dinheiro para o aumento dos funcionários brasileiros, no entanto ele existe para pagar funcionários estrangeiros... O art. 4º do Acordo Militar e claro quando dispõe sobre a vinda de civis e militares norteamericanos para o Brasil a fim de assegurar a aliança militar de caráter ofensivo que pretendem nos impor.

Finalizando, disse o entrevistado: Não podemos admitir que sejam espezinhadas as tradições progressistas e pacifistas do povo brasileiro, nem a nossa soberania por esse acordo de colonização e guerra. Defendemos, entretanto, sempre que a necessária liberdade do Brasil contra a sanha dos tristes imperialistas. Nesta luta, nosso lema é: viver livre ou morrer lutando para não ser escravo.

NOVOS RUMOS

- Acaba de sair o n.º 37 de NOVOS RUMOS, o jornal da juventude.
- Grande reportagem sobre a luta dos jovens têxteis, por aumento de salários.
- Noticiário completo de todo o desenrolar do Encontro de Confraternização da Mocidade.
- Palavras cruzadas, contos, música e esportes.
- Página central dedicada à luta dos jovens contra o Acôrdo Militar.

NOVOS RUMOS pode ser encontrado na rua do Carmo, 6 — Sala 1.106.

PREÇO: Cr\$ 1,00

CONCLAVE DIVISIONISTA E A SERVIÇO DOS TRUSTES

A propósito da reunião dos delegados americanos da O.R.I.T., nesta capital, dirigentes sindicais brasileiros lançaram o seguinte manifesto aos trabalhadores:

«De público, refletindo o pensamento dos trabalhadores brasileiros, nós, abalo-assinados, militantes do movimento sindical brasileiro, nos manifestamos contra o II Congresso Regional Inter-Americano dos Trabalhadores por considerá-lo um conclave divisionista, e prejudicial aos interesses do movimento sindical de nossa pátria.

Sem consultar os nossos sindicatos, sem consultar os trabalhadores em assembleia, falsos líderes sindicais como França, Holanda, Cavalcanti, «Luz», «Basta Neves» e outros dilapidadores do fundo sindical, pretenciosamente se dizem representantes do movimento sindical brasileiro. Qualquer manifestação desses elementos não condiz com a unidade do proletariado nacional e reflete um pensamento de seus patrões que os pagam regularmente para defender a política imperialista dos trusts anglo-americanos.

Do mesmo modo, os pelegos internacionais presentes ao Congresso, não refletem o pensamento dos trabalhadores de seus países. São velhos traidores do movimento sindical e, muitos deles, expulsos das entidades sindicais.

Quer a O.R.I.T. quer a CIOSL pretendem solapar a unidade do movimento operário continental e mundial e transportar para o meio sindical os objetivos reacionários dos patrões e da política de guerra e agressão do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Reafirmamos nossa solidariedade e simpatia à Federação Sindical Mundial, à Confederação dos Trabalhadores da América Latina e à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Conclamamos os demais trabalhadores a protestarem contra o Congresso da O.R.I.T. e a correrem fileiras em defesa da unidade e liberdade sindical, na melhoria de condições de vida e de trabalho, por um mês de salário como Abono de Natal, contra a assiduidade e em defesa da Paz e da independência nacional.

(Assinados) Roberto Moreira, Geraldo dos Santos, Eloi Martins, Elzeu Alves de Oliveira, Ramiro Luchessi, Herondina Ardu, Armando Frutuoso, Eugênio Champ, José Pedro Pinto, Antenor Marques, Agostinho de Carvalho, Walter Rodrigues, Jumas Petrin, Anélmo Marques, Antonio Baccalar Couto, Izumi Magalhães, Estelino Pinto, Osvaldo Pinto, José Castro Alves, Maria da Graça, Braz Alves Feitosa, Spencer Bitancourt, João Ribeiro, Antonio Costa, Hercules Correia, Hermogenes de Oliveira, João dos Passos, Antonio Chaves, Francisco Trajano de Oliveira, João Silva, Armando Lacerda, João Batista, Rubens Santos, Sebastião Luiz, Jairo de Carvalho, Vitorino Anunes, José Leão, Odílio Borges, João Guimarães, Pinheiro Alves, Viegas M. Lima, Jocelin dos Santos, Policiano Bugeio, Carlos Costa Pinto, Elzeu Goneli, Jacob Schmidt, Miguel Paim, Lourival Viar, José Romem da Costa, João de Almeida Lima, Pedro Camara, Elzeu Carvalho, Aldeirio Bittencourt, Luiz Firmino, Antonio Graça, João Batista Sarmento, João Lima, Rui Guimarães, Manoel Gaudino, José Jaime Gomes, Rubens de Oliveira, Vicente de Oliveira, Gervasio Teles e outros.

sem consultar os nossos sindicatos, sem consultar os trabalhadores em assembleia, falsos líderes sindicais como França, Holanda, Cavalcanti, «Luz», «Basta Neves» e outros dilapidadores do fundo sindical, pretenciosamente se dizem representantes do movimento sindical brasileiro. Qualquer manifestação desses elementos não condiz com a unidade do proletariado nacional e reflete um pensamento de seus patrões que os pagam regularmente para defender a política imperialista dos trusts anglo-americanos.

Do mesmo modo, os pelegos internacionais presentes ao Congresso, não refletem o pensamento dos trabalhadores de seus países. São velhos traidores do movimento sindical e, muitos deles, expulsos das entidades sindicais.

Quer a O.R.I.T. quer a CIOSL pretendem solapar a unidade do movimento operário continental e mundial e transportar para o meio sindical os objetivos reacionários dos patrões e da política de guerra e agressão do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Reafirmamos nossa solidariedade e simpatia à Federação Sindical Mundial, à Confederação dos Trabalhadores da América Latina e à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Conclamamos os demais trabalhadores a protestarem contra o Congresso da O.R.I.T. e a correrem fileiras em defesa da unidade e liberdade sindical, na melhoria de condições de vida e de trabalho, por um mês de salário como Abono de Natal, contra a assiduidade e em defesa da Paz e da independência nacional.

(Assinados) Roberto Moreira, Geraldo dos Santos, Eloi Martins, Elzeu Alves de Oliveira, Ramiro Luchessi, Herondina Ardu, Armando Frutuoso, Eugênio Champ, José Pedro Pinto, Antenor Marques, Agostinho de Carvalho, Walter Rodrigues, Jumas Petrin, Anélmo Marques, Antonio Baccalar Couto, Izumi Magalhães, Estelino Pinto, Osvaldo Pinto, José Castro Alves, Maria da Graça, Braz Alves Feitosa, Spencer Bitancourt, João Ribeiro, Antonio Costa, Hercules Correia, Hermogenes de Oliveira, João dos Passos, Antonio Chaves, Francisco Trajano de Oliveira, João Silva, Armando Lacerda, João Batista, Rubens Santos, Sebastião Luiz, Jairo de Carvalho, Vitorino Anunes, José Leão, Odílio Borges, João Guimarães, Pinheiro Alves, Viegas M. Lima, Jocelin dos Santos, Policiano Bugeio, Carlos Costa Pinto, Elzeu Goneli, Jacob Schmidt, Miguel Paim, Lourival Viar, José Romem da Costa, João de Almeida Lima, Pedro Camara, Elzeu Carvalho, Aldeirio Bittencourt, Luiz Firmino, Antonio Graça, João Batista Sarmento, João Lima, Rui Guimarães, Manoel Gaudino, José Jaime Gomes, Rubens de Oliveira, Vicente de Oliveira, Gervasio Teles e outros.

sem consultar os nossos sindicatos, sem consultar os trabalhadores em assembleia, falsos líderes sindicais como França, Holanda, Cavalcanti, «Luz», «Basta Neves» e outros dilapidadores do fundo sindical, pretenciosamente se dizem representantes do movimento sindical brasileiro. Qualquer manifestação desses elementos não condiz com a unidade do proletariado nacional e reflete um pensamento de seus patrões que os pagam regularmente para defender a política imperialista dos trusts anglo-americanos.

Do mesmo modo, os pelegos internacionais presentes ao Congresso, não refletem o pensamento dos trabalhadores de seus países. São velhos traidores do movimento sindical e, muitos deles, expulsos das entidades sindicais.

Quer a O.R.I.T. quer a CIOSL pretendem solapar a unidade do movimento operário continental e mundial e transportar para o meio sindical os objetivos reacionários dos patrões e da política de guerra e agressão do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Reafirmamos nossa solidariedade e simpatia à Federação Sindical Mundial, à Confederação dos Trabalhadores da América Latina e à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Conclamamos os demais trabalhadores a protestarem contra o Congresso da O.R.I.T. e a correrem fileiras em defesa da unidade e liberdade sindical, na melhoria de condições de vida e de trabalho, por um mês de salário como Abono de Natal, contra a assiduidade e em defesa da Paz e da independência nacional.

(Assinados) Roberto Moreira, Geraldo dos Santos, Eloi Martins, Elzeu Alves de Oliveira, Ramiro Luchessi, Herondina Ardu, Armando Frutuoso, Eugênio Champ, José Pedro Pinto, Antenor Marques, Agostinho de Carvalho, Walter Rodrigues, Jumas Petrin, Anélmo Marques, Antonio Baccalar Couto, Izumi Magalhães, Estelino Pinto, Osvaldo Pinto, José Castro Alves, Maria da Graça, Braz Alves Feitosa, Spencer Bitancourt, João Ribeiro, Antonio Costa, Hercules Correia, Hermogenes de Oliveira, João dos Passos, Antonio Chaves, Francisco Trajano de Oliveira, João Silva, Armando Lacerda, João Batista, Rubens Santos, Sebastião Luiz, Jairo de Carvalho, Vitorino Anunes, José Leão, Odílio Borges, João Guimarães, Pinheiro Alves, Viegas M. Lima, Jocelin dos Santos, Policiano Bugeio, Carlos Costa Pinto, Elzeu Goneli, Jacob Schmidt, Miguel Paim, Lourival Viar, José Romem da Costa, João de Almeida Lima, Pedro Camara, Elzeu Carvalho, Aldeirio Bittencourt, Luiz Firmino, Antonio Graça, João Batista Sarmento, João Lima, Rui Guimarães, Manoel Gaudino, José Jaime Gomes, Rubens de Oliveira, Vicente de Oliveira, Gervasio Teles e outros.

sem consultar os nossos sindicatos, sem consultar os trabalhadores em assembleia, falsos líderes sindicais como França, Holanda, Cavalcanti, «Luz», «Basta Neves» e outros dilapidadores do fundo sindical, pretenciosamente se dizem representantes do movimento sindical brasileiro. Qualquer manifestação desses elementos não condiz com a unidade do proletariado nacional e reflete um pensamento de seus patrões que os pagam regularmente para defender a política imperialista dos trusts anglo-americanos.

Do mesmo modo, os pelegos internacionais presentes ao Congresso, não refletem o pensamento dos trabalhadores de seus países. São velhos traidores do movimento sindical e, muitos deles, expulsos das entidades sindicais.

DIA A DIA

Um dos mais típicos exemplares da hipocrisia udenista é Arnou Cura de Anjo, governador de Alagoas. Arnou leu a bandeira da luta contra a sérdida oligarquia dos Góis Monteiro e consagrou-se, como candidato da oposição, apesar das violências do Divino Fetiche. Mas em pouco tempo demonstrou outra coisa: que ainda é pior que os rebentos da família Góis...

«No pleito para prefeito de Macaé Arnou sofreu a sua primeira grande derrota. Sem o cavaleiro, enviou telegramas de felicitações, agora, aos formalistas e personalidades que assistiram à eleição de Macaé, «a mais livre que jamais se verificou»...

A história está mal contada. Arnou saiu pela cidade, antes das eleições, facinoras e oficiais. Elementos das polícias civil e militar arturaram comícios. O famoso deputado estadual Ozeas Cardoso também andou pelas ruas de Macaé, fazendo presenças contra o candidato oneroso. Um outro Ozeas, bastardo de uma estirpe de latifundiários do interior, o latifundiário Ozeas Mendes, assistiu aqui no Rio, em Campa Grande, durante a campanha contra o fascismo de 1935, também foi mobilizado pelo governador Cura de Anjo, para fazer arruaças durante a campanha eleitoral...

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...

De nada adiantou o ardil. Ficou de barriga inchada e perdeu a partida.

Arnou, traçando seus planos de intimidação, dizia que o candidato oposicionista não conseguiria mais de 20% dos votos. Mas o resultado foi que o candidato do governo perdeu por larga margem. Apesar de terror e dos expedientes demagógicos do governador, que às vésperas do pleito nasceu a frequentar as vendas dos baítos populares, onde tornava caldo azedo e comia bolachão de cego, como o diabo de espírito de macabro...



ALTAIR PAULA ROSA

Este quadro, representando o mártir operário Altair Paula Rosa, trucidado pela polícia de Vargas, acha-se exposto na sede do Sindicato dos Têxteis. O trabalho é de autoria do pintor Israel Pedrosa. O retrato do grevista trucidado inspira os têxteis a continuarem firmes em sua luta até a vitória.

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Gustavo de Lacerda 19 - sobrado
TELEFONES:
Administração — 22-3070
Redação — 22-4228

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

PERIGO... PARA QUEM?

Na véspera foi o «Diário Carioca» que considerou assustador o fato de que a Câmara, por obstrução do deputado Roberto Moreira, não aprovou o Acôrdo Militar com os Estados Unidos. O «Diário de Notícias», em editorial, apontava os seguintes «sinais de perigo»:

«A assustadora crise de altos preços, a distorção de lucros desmesurados, o acúmulo de estoques de mercadorias, a situação anormal de produção, a situação de guerra popular que o atual governo lhe conquistou e lhe valeu os votos das classes mais desfavorecidas, em três de outubro de 1950».

O susto, para não dizer o pânico, se generaliza no quartel de Abrahão onde os figurões do regime e seus famulos não acreditam nem mesmo na Lei de Segurança. Mas o que para eles parece perigo, para os trabalhadores, para o povo, são lúminosos sinais dos tempos que hão de vir.

Na «Diário Carioca», o sr. Lanton Jobim, cita em inglês e faz sua uma frase do «Economist» de Londres, segundo a qual a bomba que simboliza a paz mundial tem sangue nas garras. Na realidade, esta bomba com sangue nas garras é não somente a do sr. Jobim e do «Economist», mas também a de Truman e Eisenhower, de todos os que preparam a guerra para fazerem a paz com o objetivo de enganar as massas.

Em assim expunha que, nesta altura dos acontecimentos, o sr. Jobim remeter a Conferência Continental de Juristas para fazer o seguinte:

«...a maioria comunista exultou e revelou-se quando a Conferência concluiu os pactos. Muitos dos Estados Unidos, entretanto, se nos hostes da propaganda contra o Acôrdo em nome da Câmara, cada comunista conseguiu fazer a sua contribuição para a vitória».

Observemos de passagem, que o voto da Conferência sobre os tais acordos foi unânime. Foi a própria consciência jurídica do Continente que repeliu a infâmia desses pactos. Os comunistas se regozijaram, sim, juntamente com os comunistas, todos os democratas, todos os patriotas de vários países americanos. Quem ficou por conta, do lado da paz, foi Wall Street. E seus agentes nativos, como o sr. Jobim.

PROFSSIONAL CONFESÃO DO ANTI-COMUNISMO

Outro que ficou por conta, foi, por exemplo, o sr. Carlos Lacerda. Mas não é de extranhar, porque ele ontem confessou, na sua «Tribuna da Imprensa»:

«Anti-comunismo profissional é o nosso, como é o de General Cordeiro de Farias que, por palavras suas, exclamou: «O que aqui se está a fazer é o que se está a fazer».

«Não só o confessor, como em revelou o amigo

«O «Correio da Noite», órgão do alto clero e do aventuroso Getúlio Filho, faz um balanço da situação.

«A Europa democrática se capitalista está com um déficit de 2,5 bilhões de dólares».

Bela derrota.

Telegramas dos Estados

EXODO RURAL NO CEARÁ

FOITALEZA, 17 (IP) — O exodo rural está aumentando consideravelmente neste Estado. Diariamente, numerosas famílias transpõem as fronteiras do Estado em busca dos Estados sulinos. Famílias inteiras de arrendatários e de pequenos agricultores arruinados pela crise procuram salvação emigrando. Viajam de caminhão e para isso gastam suas últimas economias, enquanto os trabalhadores do eito — a massa flagelada — não podendo adquirir passagem procuram sobretudo as cidades próximas.

A reportagem de um vespertino desta capital, que esteve em contato com um comerciante cearense recém-chegado de um viagem a São Paulo, informa à base das informações colhidas que no percurso foram encontrados 174 paços de araras sendo para São Paulo e Paraná, todos procedentes deste Estado. A mesma fonte de informação comunica que a Serra de Itapipaba está se despoando, pois dali partem seis a oito caminhões por semana rumo ao sul.

SALVADOR, 17 (I.P.) — **CHUVAS E ENCHENTES** — Prosseguem as chuvas, principalmente nas zonas do Jacupé e do Paraguaçu, os dois rios que abastecem a usina elétrica de Bandeira. Estão inundadas as cidades de Cachoeira e S. Félix. Na cidade de Nazaré, a força da correnteza do rio Jacupé destruiu uma ponte.

REDEDA A PRISÃO DO PREFEITO

BELO HORIZONTE, 17 (I.P.) — Foi pedida a prisão preventiva do sr. Geraldo Moreira da Silva, prefeito eleito de Tumulirringa, pela legislação UDN — PR — P. T. B. — PSP. Ele é acusado de ter sido o inculcador de um assalto contra o cartório da cidade de Conselheiro Pena, onde foram roubados cerca de 500 títulos de eleitores do PSD.

CONFÉRENCIA SOBRE A PAZ

ITAPERUNA, Estado do Rio, 17 (I.P.) — Realizou-se no salão da Rádio Itaperuna uma conferência do Dr. Irum

UMA PROVOCAÇÃO Grosseira e Revoltante

DOIS pasquins desta Capital — a "Tribuna da Imprensa" e o "Radical" — publicaram ontem torpe provocação que enche de asco a todas as pessoas honradas. Aproveitando-se da morte em Viena do líder tcheco Joaquim Teixeira, que integrava a delegação brasileira ao Congresso dos Povos pela Paz, os dois pasquins insinuam a infâmia de que esse partidário da paz estaria sendo envenenado por seus companheiros de viagem!

Os companheiros de viagem do infamado líder operário são personalidades tão conhecidas e respeitadas nacionalmente ou nos seus respectivos Estados — homens e mulheres de diversas tendências políticas e filiações religiosas — que não poderia a pena rebater a calúnia. Esta relação alguns desses nomes, como os das srms. Paulina Ambrósio e Branca Flávia, dos srs. João Modesto de Souza, prefeito de Alegrete, Valdemiro Lobo, deputado do PTB de Minas, cientista Samuel Pessoa, escritores José Geraldo Vieira e Jorge Amado, general Edgar Buxbaum, tenente-coronel aviador Jocelin Brasil e tantos outros para destruir a infâmia.

MÉTODOS DA MENTIRA E MISTIFICAÇÃO

Mas, não deixa de ser utilidade apreciar os fatos alinhados na provocação, pois que isso serve para ilustrar os métodos da mentira e da mistificação sistematicamente utilizados por essa imprensa a serviço da propaganda da guerra.

O "Radical", por exemplo, diz que o dirigente operário Joaquim Teixeira foi eliminado por que se opunha ao comunismo, como se todos os membros da delegação brasileira fossem comunistas. Na realidade, a grande maioria dos delegados brasileiros ao Congresso de Viena é formada de personalidades que não são nem foram nunca comunistas. Seria o caso de perguntar por que nada aconteceu com eles.

Mas é ainda uma inverdade que os comunistas estivessem em luta contra Joaquim Teixeira. Ao contrário do que informa o "Radical", sua eleição para presidente do Sindicato dos Textéis de São Paulo numa chapa única foi apoiada pelos operários comunistas, que o seu lado lutavam pela unidade dos textéis e a conquista dos direitos da classe operária. A prova dessa cooperação com um dirigente operário que, embora de orientação política diversa, procurava atender às aspirações de sua classe, é o apoio que lhe deram ainda os operários comunistas para a sua escolha como delegado do texto paulista ao Congresso de Viena.

OS OBJETIVOS DA PROVOCAÇÃO

Nas condições de Joaquim Teixeira, isto é, de líderes sindicais que, embora honrados não se libertaram ainda da tutela do Ministério do Trabalho, certo alguns dos delegados operários brasileiros ao Congresso de Viena. Podemos citar, por exemplo, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, o sr. Eitelvino Zorzi. Nenhum deles foi ou tem sequer o direito de ser elidido.

São evidentes os objetivos dessa provocação: procurar esconder o êxito individual do Congresso dos Povos, onde homens e mulheres de todas as tendências políticas, se reunem, discutem livremente seus pontos

de vista e encontram decisões comuns para a luta em comum contra os incendiários de guerra. Mas a força dos fatos rompiu a cortina das mentiras. Como declarou da tribuna de Viena o deputado Nitti, do Partido Liberal e presidente da coligação parlamentar italiana, as forças dos partidários da Paz, a partir do Congresso dos Povos, chegaram a ser mais forte que a dos governos que preparam a guerra. E esses governos terão de ouvir a voz dos partidários da paz.

CONVOCAÇÃO DO CEDPEN

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional está convocando o povo para uma importante reunião, hoje, às 20 h, na rua Riva Gomes, 21, em Cachoeira, litoral do Estado de Pernambuco. O tema da reunião é "A Zona de Fronteira do Brasil".

EDITORIAL

O discurso do gen. Buxbaum em Viena

Publicamos ontem o discurso que o general Edgar Buxbaum pronunciou no Congresso dos Povos pela Paz. É um patriótico documento para ser lido e meditado por todos os brasileiros que amam a sua Pátria, que desejam a vida próspera e soberana e por todos os que não podem deixar de considerar um crime envolver o nosso povo numa guerra injusta e de rapina.

Na luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, sustenta o ilustre general, está a melhor contribuição do povo brasileiro à causa da paz mundial e à salvaguarda de sua independência nacional. É uma apreciação justa de uma situação à qual nenhum patriota pode fechar os olhos.

De fato, a primeira consequência da ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos seria envolver diretamente o nosso país nas guerras em curso e nas guerras futuras desencadeadas ou alimentadas pelos bilionários norte-americanos. Exigindo a participação de tropas brasileiras em missões relevantes para a defesa do hemisfério ou como "tropas da ONU", o Acordo Militar transformaria numa obrigação jurídica as exigências norte-americanas, reiteradamente formuladas, da presença de soldados brasileiros na guerra da Coreia ou em qualquer outro conflito em que se achem empenhados os governantes dos Estados Unidos.

Com a ratificação do Acordo Militar, o Brasil estaria comprometido a defender a paz para o povo brasileiro. Mas é também, defender a paz para todos os povos.

Em nossos dias, com o crescimento vigoroso das forças da paz, os traficantes de guerra já não conseguem desencadear nova chieira mundial só com os métodos anteriores.

Com o Acordo Militar, os governantes imperialistas dos Estados Unidos obteriam o que até agora não conseguiram com a simples pressão diplomática e os tratados anteriores: o fornecimento de tropas brasileiras para as suas guerras de agressão e o controle absoluto de nossas forças armadas e do nosso território.

Derrotando o Acordo Militar, o povo brasileiro contribuiria, assim, como salientou o

lanque é que o Departamento de Estado, certo da infalibilidade de sua "embaixada", resolveu anunciar a "empra" dos 22 vasos de guerra pelo Brasil, enquanto o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos deveria ser aprovado em regime de urgência, numa sessão extraordinária realizada na noite de domingo. Se tudo corresse como esperava a embaixada dos Estados Unidos no Rio, seria mais uma "missão cumprida". Mas, o povo brasileiro reagiu de pronto contra a ameaça de aprovação a toque de caixa do referido "Acordo", deixando a nu os planos sinistros dos compradores de navios "transporte de tropas" para o Brasil.

Transportar tropas para onde?

Missão da ABI

A liberdade de imprensa vem sofrendo, nos últimos tempos, uma série de atentados, tanto da parte da polícia como do

judiciário, inclusive com a aplicação da lei militar. Isso em curso, ainda agora, protestos contra a condenação do jornalista Francisco de Paula Campos Oliveira, do "Estado de São Paulo", atingido por uma sentença monstruosa de 3 anos de prisão. Nesta capital, mesmo a IMPRENSA POPULAR tem a sua liberdade de imprensa ameaçada por uma lei de imprensa cujo objetivo é amoldar os jornais democráticos por meios ditos legais.

As críticas de imprensa, entre as quais em primeiro lugar a ABI, estão obrigadas a tomar providências contra essa situação, cumprindo, assim, a determinação expressa de assembleias, fóruns e congressos de jornalistas. A ABI tem uma missão a realizar, e para isto deve investir-se da necessária energia. A direção da Casa do Jornalista tem sido ricas de iniciativas, entre as quais as atividades históricas manifestadas no seu boletim, a propósito dos protestos contra a estada de Aechon no Brasil. Em consequência de protestos das associações e de projetos membros da diretoria, o último boletim que acaba de circular, sob a responsabilidade de uma comissão, já reflete sensível mudança, sendo redigido com espírito de objetividade e de acordo com as finalidades de um órgão daquela natureza. Isto representa um bom sinal para o exercício da missão a que aludimos, que cabe à ABI em defesa da liberdade de imprensa tão ameaçada.

Dois bichudos

Esboçava-se uma série disputada entre o ex-Ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, e o presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello. E' que ambos entraram no negócio dos porcos, por sinal bastante rentoso.

Sendo o maior criador nacional dessas aves, o sr. Apolônio Sales está disposto a abater dois mil porcos no preço de 800 cruzeiros por unidade. Espera lucrar 1.600.000 cruzeiros nas costas do povo carioca. Mas o sr. Cabello, que não dorme com os olhos dos outros, resolveu, também, entrar no negócio. E, como não é criador, decidiu importar porcos da Argentina. Espalhou que suas aves seriam do tipo "ementa", pesando 10 quilos cada uma. Além disso, o preço seria de 500 cruzeiros.

O ex-Ministro não gostou da intromissão do presidente da COFAP. Não é para causar surpresa: segundo seus cálculos, apenas dois mil cruzeiros, de uma população de 2 milhões, têm possibilidades de comer carne de porco nas festas de natal. Por isso resolveu abater duas mil aves.

Com a entrada de Cabello no negócio, a coisa veio se complicar. Para sanar essa dificuldade, o ex-ministro mandou emissários propondo sociedade ao presidente da COFAP. E já se diz que os ânimos estão acendidos.

CADA um enche a boca daquilo que mais lhe agrada. Nestes últimos dias o sr. Carlos Lacerda, rima rica, não fala senão de esgotos, a propósito do abastecimento de água — o que afinal nem chega a ser um pretexto.

Na verdade, trata-se de vocação irremissível. Ontem ele reclamava em três colunas macias contra a saída do coronel Rosas da Divisão de Ordem Política e Social, pelo simples motivo de que, a seu ver, o substituto do coronel é um policial "mole". E acha que está sabotando a ação da polícia contra os comunistas. Ao chanfallo, portanto — clama o rapaz.

De qualquer maneira é divertido o seu pânico. De apito na boca, um apito nervoso, chama a polícia para a onda de greves de 1953. O comu-

nismo está aí, os comunistas estão em toda a parte — acrescenta. Está nos Ministérios, no Palácio do Catete, no Exército, na Marinha, sabe mais Deus onde.

Só não estão na casa dele, Lacerda. Em face disso o rapaz confessa que é "anti-comunismo profissional", quer dizer, faz do anti-comunismo o seu meio de vida. Não informa se o negócio é rentoso, mas vê-se logo que Zazá tem geladeira e ventilador.

A farsa ridícula de sua prisão, como se viu depois, serviu para aproximá-lo ainda mais da polícia. Poucas horas depois de posto em liberda-

de, o sr. Lacerda reclamava pelo reaparelhamento da Ordem Política e Social, exigindo-lhe métodos mais eficientes e modernos. E no outro dia apontava o que a polícia devia fazer.

O sr. Lacerda foi um "preso" com telefone e o governo à cabeceira. Nada faltou à comédia, nem a recomendação direta de Vargas ao Ministro da Justiça sobre o bom tratamento do "detido".

E já em artigo desta semana o sr. Lacerda chamava o sr. Vargas de patriota... E' rápido, o rapaz.

HA sempre o perigo — disse o sr. Truman — de que o povo norte-americano tenha demasiada consciência dos seus sacrifícios.

O dia em que eles tiverem essa consciência os Truman estarão fritos.

do outro situação para os autárquicos, procura dividir os funcionários, enfraquecê-los, e derrotá-los em sua campanha.

E O ABONO NAO SAI...

Enquanto lutam os funcionários, o Abono já aprovado ainda se acha empenhado no Catete. Até ontem o sr. Getúlio Vargas tinha engavetado o projeto do Abono de emergência aprovado pelo Congresso, sem se dispor a sancioná-lo.

Ao que apurou a reportagem, somente hoje o sr. Getúlio Vargas examinará o projeto, e possivelmente o sancionará. Será, portanto, hoje, um dia de expectativa para os servidores federais. E que não seja mais um dia de decepção e de espera vá.

ram distribuídos aos congressistas de todo o mundo emblemas e milhares de lenços de seda confeccionados no Brasil, com desenho do pintor Clóvis Graciano. Esses presentes têm sido apreciados por todos as delegações.

ZATOPEK E KOMEI BARBOSA

Numa reunião de desportistas austríacos, com a presença do campeão olímpico tcheco-avaco Emil Zatopek, discursou, sendo muito aplaudido, o delegado brasileiro Romeu Barbosa, campeão nacional de box da categoria dos pesos leves.

CONTATOS

O campeão Olímpico Bondesani, de S. Paulo, foi entrevistado pela rádio local. Elisa Branco e Edoardo de Guanieri prestaram declarações a um correspondente da imprensa italiana. O líder operário Eitelvino Zorzi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do R. G. do Sul, tem estado em contato com os sindicatos austríacos e sido convidado para diversas visitas às fábricas.

EXPOSIÇÃO SOBRE O BRASIL

Com a presença da viúva de Julio Fuchik, o herói tcheco, foi inaugurada hoje às 9 horas no "Hofburg Palace" uma exposição de fotografias, painéis e cartazes alusivos à campanha pela paz no Brasil.

SAUDAÇÃO DE FERROVIÁRIOS

Os ferroviários nãgaros da estação de Posztazani, boles enviaram, com uma mensagem de simpatia aos ferroviários brasileiros pedindo intercâmbio.

O METROPOLITA NIKOLAI

Viena, 17 — (Do enviado especial) — O metropolitano Nikolai, de Moscou, manifestou desejo de conhecer a participação dos credos religiosos no movimento pela paz no Brasil. Ao conhecimento de que um dos vice-presidentes do Movimento Brasileiro pela Paz é monsenhor Costabile Hippólito, mostrou-se interessado pela atividade do venerando sacerdote católico, enviando-lhe suas saudações cristãs.

"Não Tomamos Conhecimento Dêsse Congresso"

Falam presidentes de sindicatos sobre o congresso da ORIT — Ajustamento de pelegos tramando em favor dos imperialistas ianques —

"Não tomamos conhecimento desse congresso. Não fomos convidados e se sabemos de sua realização é através dos jornais ou por alguns associados", assim falou a reportagem o sr. Derival Lima, presidente do Sindicato Nacional dos Fogueiros da Marinha Mercante, referindo-se ao Congresso da O.R.I.T., que ontem se encerrou. Continuou:

— A presença de Laranjeiras, principalmente como membro da Comissão Organi-

zadora, leva-nos a repudiá-lo. Não consideramos também as opiniões da Federação dos Marítimos nele. Trata-se, como é do conhecimento geral, de um conclave promovido pela O.R.I.T. sob a orientação da C. I. O. S. L. organização sindical amarela americana, e sob o patrocínio do Ministério do Trabalho e às custas do Fundo Sindical. Sua finalidade foi denunciada por este jornal, isto é, tentar subordinação de nossos trabalhadores aos propósitos guerrelhosos dos ianques e intensificar a penetração em nossos riquezas minerais com suas tóses de creamamento da comunidade democrática. E' também uma oportunidade para novo repasto dos Laranjeiras, Bacta Neves, Holanda Cavalcanti e Sinduto Pequeno no dilúcio do imposto Sindical.

«NAO O ACATEREMOS»

A repulsa dos trabalhadores e esse ajustamento de pelegos foi completa. Ontem, ao realizarmos esta rápida «enquete», podíamos dizer de antemão que seriam as opiniões que iriamos ouvir. Ligamos para o Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, e o presidente, sr. Alberto Betâmio, foi categórico:

«Pelo fato de a Federação dos Empregados no Comércio está metido nesse congresso, dá-nos elementos para uma opinião. A Federação é de pelegos, portanto, não poderemos tomar conhecimento do congresso. Lá não temos representantes e suas decisões não poderão ser reconhecidas por nós aqui».

Em nossa pátria, desenvolve-se o movimento de solidariedade. Na sessão de encerramento da Câmara dos Vereadores, os srs. Levy Neves e R. Magalhães Jr. solidarizaram-se com o movimento mundial pró clemência para Julius e Ethel Rosenberg.

É urgente a participação do povo, que deve se dirigir diretamente e através de parlamentares e personalidades ao Presidente Harry Truman, para Washington ou através da embaixada americana: «Esta é a única maneira de nos salvar, pedindo-lhe que assinasse antes de deixar o governo dos Estados Unidos a clemência para Julius e Ethel Rosenberg».

Este jornal publicou as cartas escritas pelo jovem casal de cientistas judeus, nas quais eles relatam a situação em que se encontram na sinistra prisão de Sing Sing, a preocupação constante com os dois filhos, o menino Michael (de oito anos) e a menina Robbie (de quatro). Não estamos sós — afirma Julius Rosenberg numa de suas cartas a Ethel.

Em todo o mundo se desenvolve a campanha de solidariedade.

Os Servidores Vão Se Reunir em Assembléia

Repele a UNSCB a manobra divisionista do governo — Solidariedade aos servidores autárquicos — Esperado para hoje a sanção do projeto do Abono

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil está convocando para amanhã, sexta-feira, todos os funcionários a participarem de uma assembleia para se realizar no auditório do D.N.E.R., à Avenida Presidente Vargas, 522, 11º andar, e que terá início às 13.30 horas.

A reunião terá como objetivo comemorar a vitória assinalada com a conquista do Abono, e aceitar providências no sentido de que os funcionários autárquicos não sejam excluídos da mesma vantagem. Como é sabido, há uma tentativa divisionista contra o funcionalismo com a exclusão dos servidores autárquicos. A U.N.S.C.B. se opõe a essa manobra divisionista e conclama todos os funcionários a protestarem contra a mesma, hipotecando a solidariedade daqueles colegas prejudicados.

Em nota divulgada pela entidade máxima dos servidores a questão criada com relação aos autárquicos é apresentada como perigosa para a necessária unidade em que devem se manter os servidores na luta pelas suas melhorias. O governo, criando

«Problemas»

REVISTA DE CULTURA POLITICA

LIVRE E AMPLO DEBATE NO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Shterling, declarou: «Vim com a certeza de que os jovens podem entender-se para estabelecer a paz. E partirei com a convicção de que a Paz triunfará. O Congresso representa todas as camadas, todos os credos, todas as ideologias. Isto reforça o seu êxito».

OPINIAO DE NERUDA

Pablo Neruda disse: «O Congresso mostra a profundidade e a amplitude dos desejos de paz no mundo inteiro. Mostra igualmente que estamos ganhando a batalha da paz».

DEFESA COREANA

Afirmou a delegada coreana Kim Sen Yoo: «Este Congresso é a maior esperança de paz e liberdade de uma humanidade atormentada».

CONGRESSO MUNDIAL DE ESCRITORES

Viena, 17 — (I.P.) — Todos os escritores presentes ao Congresso dos Povos pe-

la Paz, em número de 103, reuniram-se tomando diversas resoluções, entre as quais a de lançar um apelo para a convocação de um Congresso Mundial de Escritores. Foi fundado também um Comitê de Intercâmbio constituído por Louis Aragon, Jean-Paul Sartre, Pablo Neruda, Jorge Amado, Anna Seghers, Mao Dun e Rajanana.

Os escritores membros da delegação brasileira são os romancistas Jorge Amado e José Geraldo Vieira.

ATIVIDADES DA DELEGACAO BRASILEIRA

Viena, 17 — (Do enviado especial) — A delegação brasileira — que está confortavelmente hospedada nos hotéis «Mariahilf» e «Ambassador» — tem tido ativa participação nos trabalhos do Congresso, além de participar de diversos atos e homenagens.

PRESENTES

Pela nossa delegação fo-

de, o sr. Lacerda reclamava pelo reaparelhamento da Ordem Política e Social, exigindo-lhe métodos mais eficientes e modernos. E no outro dia apontava o que a polícia devia fazer.

O sr. Lacerda foi um «preso» com telefone e o governo à cabeceira. Nada faltou à comédia, nem a recomendação direta de Vargas ao Ministro da Justiça sobre o bom tratamento do «detido».

E já em artigo desta semana o sr. Lacerda chamava o sr. Vargas de patriota... E' rápido, o rapaz.

HA sempre o perigo — disse o sr. Truman — de que o povo norte-americano tenha demasiada consciência dos seus sacrifícios.

O dia em que eles tiverem essa consciência os Truman estarão fritos.

ram distribuídos aos congressistas de todo o mundo emblemas e milhares de lenços de seda confeccionados no Brasil, com desenho do pintor Clóvis Graciano. Esses presentes têm sido apreciados por todos as delegações.

ZATOPEK E KOMEI BARBOSA

Numa reunião de desportistas austríacos, com a presença do campeão olímpico tcheco-avaco Emil Zatopek, discursou, sendo muito aplaudido, o delegado brasileiro Romeu Barbosa, campeão nacional de box da categoria dos pesos leves.

CONTATOS

O campeão Olímpico Bondesani, de S. Paulo, foi entrevistado pela rádio local. Elisa Branco e Edoardo de Guanieri prestaram declarações a um correspondente da imprensa italiana. O líder operário Eitelvino Zorzi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do R. G. do Sul, tem estado em contato com os sindicatos austríacos e sido convidado para diversas visitas às fábricas.

EXPOSIÇÃO SOBRE O BRASIL

Com a presença da viúva de Julio Fuchik, o herói tcheco, foi inaugurada hoje às 9 horas no "Hofburg Palace" uma exposição de fotografias, painéis e cartazes alusivos à campanha pela paz no Brasil.

SAUDAÇÃO DE FERROVIÁRIOS

Os ferroviários nãgaros da estação de Posztazani, boles enviaram, com uma mensagem de simpatia aos ferroviários brasileiros pedindo intercâmbio.

O METROPOLITA NIKOLAI

Viena, 17 — (Do enviado especial) — O metropolitano Nikolai, de Moscou, manifestou desejo de conhecer a participação dos credos religiosos no movimento pela paz no Brasil. Ao conhecimento de que um dos vice-presidentes do Movimento Brasileiro pela Paz é monsenhor Costabile Hippólito, mostrou-se interessado pela atividade do venerando sacerdote católico, enviando-lhe suas saudações cristãs.

Ministério da Agricultura «Americano»

Impede o emprego de minérios radioativos nos trabalhos agrícolas para satisfazer aos interesses da Orquima — Minérios só para bombas-atômicas e nada para aumentar a produção agrícola

SÃO PAULO, 17 (Correspondência especial) — O Ministério da Agricultura está, atualmente, criando uma série enorme de dificuldades a fim de entrar qualquer iniciativa tendente a utilizar os minérios radioativos nos trabalhos da lavoura. Age assim para satisfazer aos interesses belicistas dos imperialistas americanos.

O Ministério trabalha contra os interesses de todos os produtores agrícolas e, evidentemente, contra os do povo e do país, já que está dificultando práticas que poderiam resultar num aumento considerável no rendimento dos produtos tirados da terra, principalmente dos gêneros alimentícios.

Para que se compreenda a perniciosa política do Ministério é preciso, em primeiro lugar, dizer algumas palavras sobre as recentes pesquisas realizadas com o emprego de substâncias radioativas. Em diversos países do mundo, ultimamente, vem se fazendo experiência nesse sentido e resultados satisfatórios foram obtidos, em diversas culturas. Os institutos de experimentação agrícola continuam as observações, já que a utilização de minérios radioativos não somente ativa o crescimento das plantas, como aumenta a

produção, além de se mostrar altamente econômico. E também o sistema recomendado em virtude de grande falta de adubos químicos. Assim, em algumas regiões estão sendo aplicados os minérios radioativos em grande escala, ao mesmo tempo que as firmas industriais lançam no mercado novos produtos para atender a grande procura. No entanto, os países que não possuem tais minérios têm grande dificuldade de importação, o que não acontece conosco, pois o nosso subsolo é riquíssimo. Sim, temos grandes jazidas de minérios desse tipo, mas acontece que o governo entregou as minas à sanha dos norte-americanos, que não querem fazer adubos, mas apenas aproveitá-los para a guerra, para a fabricação de bombas atômicas. Assim, tudo quanto é minério estratégico fica nas mãos deles, tendo a Orquima, principalmente, feito o monopólio das jazidas e sua exploração. As áreas monazíticas, o tório, o urânio e qualquer outro tipo de minério que tenha propriedades radioativas e sirva como material estragado é retirado das nossas jazidas e exportado para as suas fábricas de armas de guerra.

COMO AGEM OS BELICISTAS

Logo após a divulgação no exterior das primeiras experiências sobre as vantagens do emprego de substâncias radioativas na agricultura, alguns técnicos do

São Paulo começaram também a fazer experiências, utilizando-se de material apanhado aqui mesmo no Brasil. Os resultados foram surpreendentes. Uma firma paulista, então, tentou de comercializar um novo produto, tendo como base minérios radioativos. Agiu assim tendo em vista a fome de adubos químicos, principalmente nesta época do ano quando se prepara o solo para as futuras plantações. A firma realizou por conta própria numerosas experiências, empregando as substâncias radioativas em plantações de tomate, de cana, de café, etc. Os tomates, por exemplo, chegaram a dar 15 quilos por pé, sem levar qualquer outro tipo de adubo. O resultado era sem precedentes, sendo a produção superior em duas vezes a média comum. Continuando os trabalhos de preparação, ao mesmo tempo que enviava os requerimentos nos órgãos competentes e ao Ministério da Agricultura, alguns

tendo autorização para registrar a marca do produto, mandava à Escola de Agronomia Luiz de Queiroz, de Piracicaba, mostrarmos para experiência. Naquela Escola, nos campos de experimentação, foram realizados numerosos ensaios e todos confirmaram os resultados iniciais. Apesar disso, tudo, o Ministério, sem dizer porque, continua negando, o que a firma não pode lançar o seu produto no mercado.

A ORQUIMA AGE NO MINISTÉRIO

Conversando com o responsável pela firma interessada no registro do produto «radioativo» para agricultura, soubemos que realmente aconteceu. O Ministério não dá a autorização porque a Orquima não quer. Sendo este o caso, o explorador de nossas riquezas minerais, interessando tão somente na exportação para fins bélicos, não quer que parte alguma das jazidas seja empregada aqui, nem mesmo para a fabricação de «adubos». Sobre a ação da Orquima não há a menor dúvida: agentes seus procuravam a firma que deseja registrar o produto para fazer um «negócio». A Orquima pagava todas as despesas já feitas sob uma condição: a firma não poderia mais tratar do assunto. Querendo saber o que a Orquima desejava com isso, se ela mesmo queria fazer o produto para vender aos nossos agricultores, ficou o responsável pela firma surpreso com a resposta: Não! a Orquima não queria nada com o produto, apenas não queria que se cogitasse no Brasil de usar minérios radioativos para fins agrícolas! E só por isso estava disposta a pagar todas as despesas já feitas pela firma interessada.

Esse episódio mostra bem como agem os imperialistas americanos e, mais do que isso, como o Ministério trabalha para satisfazer os seus interesses, mostrando-se mais um departamento da Orquima que propriamente um órgão brasileiro.

56 Mineiros Soterrados Nas Filipinas

MANILHA, 17 (AFP) — Eleva-se a 56 e não a 49, como afirmaram os que fora anunciado, o número dos mineiros que pereceram ontem em consequência de desmoronamento num poço da mina de Canuarines, no sueste de Luzon. Serão necessários vários dias de trabalho para que se possa trazer os corpos à superfície.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO.

Rua 15 de Novembro 131 NITERÓI

Telefone 6537

GETULIO E A «SADIA»

O leitor R. Camargo nos escreveu:

«Sr. Redator: Hoje de manhã, ao comprar nossa IMPRESSA POPULAR, e passando as vistas nos jornais da «sadia», encheu-me de revolta a seguinte manchete: «Getúlio barrou os comunistas». Nem vi qual foi o jornal. Também pouco me importa: todos eles são iguais. Estão a serviço do imperialismo e da reação. No trabalho, também controlam alguns operários revoltados com a publicação. Vim, então, a saber que era o pasquim «Radical». Como se sabe, é um jornal ligado ao governo. Lembrei-me, então, que Getúlio fez dez declarações diferentes sobre o comunismo. Di-

CARTAS DOS LEITORES

ziza ele: «ao contrário da Europa, no Brasil não existe comunismo nas massas. Apenas alguns intelectuais têm idéias marxistas». Agora, o próprio porta-voz do governo afirma o contrário. E a colera anti-comunista e o medo que tem, por saberem que os problemas defendidos pelos comunistas são os mesmos defendidos pelos patriotas e pela esmagadora maioria do nosso povo.

Quando eu disse aos operários que iria escrever à IMPRESSA POPULAR fa-

zendo um protesto contra o «Radical», todos ficaram de acordo para que se desmascarasse essa chantagem. O «Radical» é para que esses «sádias» vejam que os trabalhadores não estão raiando terra nos olhos. Já estamos bastante esclarecidos para compreendermos estas provocações.

Dizemos mais, sr. redator: Getúlio Vargas não quis recuar a multidão, por que sempre fugiu do povo. O «pal» dos pobres não quis receber o povo para não ajustar contas das promessas que fez.

RIO COMPRIDO

Um Bairro Cheio de Problemas

Ruas abandonadas, falta d'água, transporte difícil — Duas escolas que não atendem às necessidades reais da população infantil — Um bairro perto do centro que reúne os mesmos flagelos dos subúrbios mais distantes

Não é tem um perdido lugar na cidade o bairro de Rio Comprido. Fica numa das zonas mais centrais, a poucos minutos da avenida Rio Branco. Entretanto, tem problemas iguais aos de qualquer afastado subúrbio. E isso mostra que estando chegou a cidade, que alcançou a uniformização de suas dificuldades e desmanteladas, pouco se distinguindo entre o centro e o arrabalde no que diz respeito aos seus problemas principais.

Assim, na aparente tranquilidade de Rio Comprido se escondem muitos pequenos sofrimentos que vão desde a falta d'água até a carestia da vida, os preços exorbitantes dos alugueis, as suas favelas miseráveis e abandonadas. Isso para não falar no estado das ruas que vivem em regredidas, o calçamento atreventado aqui e ali, com frequentes perigos e ameaças de trânsito de veículos e pedestres. Sobre a falta d'água submersos ser um dos martírios cômicos do bairro. Raramente corre água farta em Rio Comprido. Na maioria das vezes ela chega escassa e durante dias falta completamente criando para os moradores situação de maior embaraço. Ultimamente o flagelo da seca tem batido de rijo sobre o bairro. E nos dias quentes do verão é fácil imaginar o que sofrem aquelas famílias do Rio Comprido com a ausência do precioso líquido. Não é de agora esse descabido e como dissemos, vem de muito tempo.

Outro aborrecimento diário é o serviço de coleta de lixo. Os caminhões da Limpeza Pública dificilmente se abalam até Rio Comprido. Pelo menos em algumas ruas eles levam tempos e tempos sem aparecer. Resultado: o lixo vai se acumulando nos vasilhames, nos detritos e quanto não é mais possível guardar lixo em casa, as famílias se valem do recurso extremo que é o lançamento do lixo na rua pública, quando nas proximidades não há um terreno baldio a ser utilizado como sucupala.

O decurso da Limpeza Pública atinge também outros setores da vida do bairro. Há ali um canal, ponto de escoamento de águas das residências e de alguns esgotos. Este canal, faz muitos anos, não sofre uma reconstrução. Sua limpeza é feita pela Prefeitura e em alguns trechos ele chega a reunir montes apodrecidos que exalam mau cheiro e constituem focos de proliferação de insetos.

UMA LINHA DE ONIBUS

Também a reportagem ouviu de moradores do Rio Comprido queixas quanto a falta de transporte. O bairro é servido por linhas de bonde e auto-lotação. E poderá alguém achar que está bem servido. Os moradores, entretanto, argumentam em contrário, dizendo que os bondes traçegam

sempre super-lotados e os «Lotações» são escassos e poucos. O problema teria uma solução satisfatória com uma linha de Onibus. Esta linha deveria fazer ponto final no largo e ter como itinerário as ruas Paulo Frontin e Santa Alexandrina. O onibus seria um transporte mais rápido e a preço mais acessível. Nem todos que residem em Rio Comprido podem pagar «Lotação».

DUAS ESCOLAS

Rio Comprido tem duas escolas municipais. Pereira Passos e Estácio de Sá. A primeira fica situada na Praça Condessa Paulo de Frontin e funciona em dois turnos diários. O primeiro turno reúne 323 alunos e o segundo 265, que somados ultrapassam a capacidade normal do estabelecimento. Apenas 15 professores se encarregam do ensino e para isso se desdobram em exaustivo trabalho. Nada menos de 20 professores seriam necessários para o trabalho desempenhado pelas atuais professoras daquela escola.

Mas a escola Pereira Passos é algo de muito calamitoso, instalada num velho prédio, dá mais a impressão de uma cadeia que a de um estabelecimento de ensino. Não conta com um pátio para o recreio das crianças e por isso a merenda é feita em refeitório de turmas. As instalações sanitárias são péssimas e carecem de urgentes reparos. Os bebedouros comumente vivem secos. E mais ainda, a iluminação é deficiente. Conclui-se, portanto, ser a Escola Pereira Passos tudo que se possa imaginar: um depósito, uma prisão, um armazém, uma gaiola. Não se poderia nunca imaginar uma escola com se deve imaginar seja uma escola para criança.

A Escola Estácio de Sá pouco difere da primeira. Embora mais assada e aparentemente mais acomodada, é entretanto a mesma velharia. Basta dizer que o prédio onde funciona é de construção de 1930. Também tem o problema da deficiência de número de professoras e funciona igualmente em dois turnos. Sem citar outras inconveniências, basta que se diga ficar situada a Escola Estácio de Sá entre uma serraria e uma garagem, sob terrível barulho durante o dia inteiro, nas horas de aula.

Soubemos ainda, que em média 10 crianças procuram diariamente as escolas de Rio Comprido a fim de solicitar matriculas. E são negadas a estas crianças a necessária assistência escolar, por absoluta falta de vagas nos dois estabelecimentos ali existentes. Rio Comprido, tem, assim, sua população infantil, necessitada de maior número de escolas e porque a Prefeitura não cogita de oferecer à infância carioca os meios necessários para a educação, centenas de crianças ali se clamam ao analfabetismo.

Vida Estudantil

Eleita nova diretoria no D. A. de Veterinária

A nova diretoria do D. A. de Veterinária, recentemente eleita, está assim constituída:

Presidente — Daniel da Silva Fernandes; vice-presidente — Severo Barros; 1.º secretário — Nelson Chachamovich; 2.º secretário — José Tenório de Freitas; 1.º tesoureiro — Adalberto Correia Lima; 2.º tesoureiro — Edson Perreira; Diretor social — João Carlos Ribeiro Gonçalves; bibliotecário — Nelson Luis da Silva; orador — Walker André Chagas.

Posse da diretoria Eleita para o CACS

O Centro Acadêmico está convidando todos os alunos da Faculdade Nacional de Odontologia para assistirem à tomada de posse da nova diretoria do CACS, no próximo dia 19, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade.

Reunião do Diretório

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONOMICAS — O presidente do Diretório Acadêmico está pedindo o comparecimento de todos os membros da diretoria para a reunião, hoje, às 20 horas, de encerramento das reuniões ordinárias do D. A. neste ano.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

OSLO — O «Studentskapskåden» de Oslo, que agrupa a todos os estudantes da Universidade de Oslo, da Escola Superior de Odontologia, da Escola Superior de Veterinária e da Faculdade de Teologia, resolveu apresentar um pedido às autoridades solicitando que os créditos para bolsas de estudo sejam aumentados em 10 vezes (de 120.000 a 1.200.000 coroa), e que se assine um crédito de 250.000 coroa às cantinas estudantis e outro de 300.000 às residências.

Terranos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, desde 5 mil cruzeiros, 15 mil planos, 30 mil planos de capital, a 60 mil planos de capital, a 80 mil planos de capital, a 100 mil planos de capital, a 120 mil planos de capital, a 140 mil planos de capital, a 160 mil planos de capital, a 180 mil planos de capital, a 200 mil planos de capital, a 220 mil planos de capital, a 240 mil planos de capital, a 260 mil planos de capital, a 280 mil planos de capital, a 300 mil planos de capital, a 320 mil planos de capital, a 340 mil planos de capital, a 360 mil planos de capital, a 380 mil planos de capital, a 400 mil planos de capital, a 420 mil planos de capital, a 440 mil planos de capital, a 460 mil planos de capital, a 480 mil planos de capital, a 500 mil planos de capital, a 520 mil planos de capital, a 540 mil planos de capital, a 560 mil planos de capital, a 580 mil planos de capital, a 600 mil planos de capital, a 620 mil planos de capital, a 640 mil planos de capital, a 660 mil planos de capital, a 680 mil planos de capital, a 700 mil planos de capital, a 720 mil planos de capital, a 740 mil planos de capital, a 760 mil planos de capital, a 780 mil planos de capital, a 800 mil planos de capital, a 820 mil planos de capital, a 840 mil planos de capital, a 860 mil planos de capital, a 880 mil planos de capital, a 900 mil planos de capital, a 920 mil planos de capital, a 940 mil planos de capital, a 960 mil planos de capital, a 980 mil planos de capital, a 1.000 mil planos de capital, a 1.020 mil planos de capital, a 1.040 mil planos de capital, a 1.060 mil planos de capital, a 1.080 mil planos de capital, a 1.100 mil planos de capital, a 1.120 mil planos de capital, a 1.140 mil planos de capital, a 1.160 mil planos de capital, a 1.180 mil planos de capital, a 1.200 mil planos de capital, a 1.220 mil planos de capital, a 1.240 mil planos de capital, a 1.260 mil planos de capital, a 1.280 mil planos de capital, a 1.300 mil planos de capital, a 1.320 mil planos de capital, a 1.340 mil planos de capital, a 1.360 mil planos de capital, a 1.380 mil planos de capital, a 1.400 mil planos de capital, a 1.420 mil planos de capital, a 1.440 mil planos de capital, a 1.460 mil planos de capital, a 1.480 mil planos de capital, a 1.500 mil planos de capital, a 1.520 mil planos de capital, a 1.540 mil planos de capital, a 1.560 mil planos de capital, a 1.580 mil planos de capital, a 1.600 mil planos de capital, a 1.620 mil planos de capital, a 1.640 mil planos de capital, a 1.660 mil planos de capital, a 1.680 mil planos de capital, a 1.700 mil planos de capital, a 1.720 mil planos de capital, a 1.740 mil planos de capital, a 1.760 mil planos de capital, a 1.780 mil planos de capital, a 1.800 mil planos de capital, a 1.820 mil planos de capital, a 1.840 mil planos de capital, a 1.860 mil planos de capital, a 1.880 mil planos de capital, a 1.900 mil planos de capital, a 1.920 mil planos de capital, a 1.940 mil planos de capital, a 1.960 mil planos de capital, a 1.980 mil planos de capital, a 2.000 mil planos de capital, a 2.020 mil planos de capital, a 2.040 mil planos de capital, a 2.060 mil planos de capital, a 2.080 mil planos de capital, a 2.100 mil planos de capital, a 2.120 mil planos de capital, a 2.140 mil planos de capital, a 2.160 mil planos de capital, a 2.180 mil planos de capital, a 2.200 mil planos de capital, a 2.220 mil planos de capital, a 2.240 mil planos de capital, a 2.260 mil planos de capital, a 2.280 mil planos de capital, a 2.300 mil planos de capital, a 2.320 mil planos de capital, a 2.340 mil planos de capital, a 2.360 mil planos de capital, a 2.380 mil planos de capital, a 2.400 mil planos de capital, a 2.420 mil planos de capital, a 2.440 mil planos de capital, a 2.460 mil planos de capital, a 2.480 mil planos de capital, a 2.500 mil planos de capital, a 2.520 mil planos de capital, a 2.540 mil planos de capital, a 2.560 mil planos de capital, a 2.580 mil planos de capital, a 2.600 mil planos de capital, a 2.620 mil planos de capital, a 2.640 mil planos de capital, a 2.660 mil planos de capital, a 2.680 mil planos de capital, a 2.700 mil planos de capital, a 2.720 mil planos de capital, a 2.740 mil planos de capital, a 2.760 mil planos de capital, a 2.780 mil planos de capital, a 2.800 mil planos de capital, a 2.820 mil planos de capital, a 2.840 mil planos de capital, a 2.860 mil planos de capital, a 2.880 mil planos de capital, a 2.900 mil planos de capital, a 2.920 mil planos de capital, a 2.940 mil planos de capital, a 2.960 mil planos de capital, a 2.980 mil planos de capital, a 3.000 mil planos de capital, a 3.020 mil planos de capital, a 3.040 mil planos de capital, a 3.060 mil planos de capital, a 3.080 mil planos de capital, a 3.100 mil planos de capital, a 3.120 mil planos de capital, a 3.140 mil planos de capital, a 3.160 mil planos de capital, a 3.180 mil planos de capital, a 3.200 mil planos de capital, a 3.220 mil planos de capital, a 3.240 mil planos de capital, a 3.260 mil planos de capital, a 3.280 mil planos de capital, a 3.300 mil planos de capital, a 3.320 mil planos de capital, a 3.340 mil planos de capital, a 3.360 mil planos de capital, a 3.380 mil planos de capital, a 3.400 mil planos de capital, a 3.420 mil planos de capital, a 3.440 mil planos de capital, a 3.460 mil planos de capital, a 3.480 mil planos de capital, a 3.500 mil planos de capital, a 3.520 mil planos de capital, a 3.540 mil planos de capital, a 3.560 mil planos de capital, a 3.580 mil planos de capital, a 3.600 mil planos de capital, a 3.620 mil planos de capital, a 3.640 mil planos de capital, a 3.660 mil planos de capital, a 3.680 mil planos de capital, a 3.700 mil planos de capital, a 3.720 mil planos de capital, a 3.740 mil planos de capital, a 3.760 mil planos de capital, a 3.780 mil planos de capital, a 3.800 mil planos de capital, a 3.820 mil planos de capital, a 3.840 mil planos de capital, a 3.860 mil planos de capital, a 3.880 mil planos de capital, a 3.900 mil planos de capital, a 3.920 mil planos de capital, a 3.940 mil planos de capital, a 3.960 mil planos de capital, a 3.980 mil planos de capital, a 4.000 mil planos de capital, a 4.020 mil planos de capital, a 4.040 mil planos de capital, a 4.060 mil planos de capital, a 4.080 mil planos de capital, a 4.100 mil planos de capital, a 4.120 mil planos de capital, a 4.140 mil planos de capital, a 4.160 mil planos de capital, a 4.180 mil planos de capital, a 4.200 mil planos de capital, a 4.220 mil planos de capital, a 4.240 mil planos de capital, a 4.260 mil planos de capital, a 4.280 mil planos de capital, a 4.300 mil planos de capital, a 4.320 mil planos de capital, a 4.340 mil planos de capital, a 4.360 mil planos de capital, a 4.380 mil planos de capital, a 4.400 mil planos de capital, a 4.420 mil planos de capital, a 4.440 mil planos de capital, a 4.460 mil planos de capital, a 4.480 mil planos de capital, a 4.500 mil planos de capital, a 4.520 mil planos de capital, a 4.540 mil planos de capital, a 4.560 mil planos de capital, a 4.580 mil planos de capital, a 4.600 mil planos de capital, a 4.620 mil planos de capital, a 4.640 mil planos de capital, a 4.660 mil planos de capital, a 4.680 mil planos de capital, a 4.700 mil planos de capital, a 4.720 mil planos de capital, a 4.740 mil planos de capital, a 4.760 mil planos de capital, a 4.780 mil planos de capital, a 4.800 mil planos de capital, a 4.820 mil planos de capital, a 4.840 mil planos de capital, a 4.860 mil planos de capital, a 4.880 mil planos de capital, a 4.900 mil planos de capital, a 4.920 mil planos de capital, a 4.940 mil planos de capital, a 4.960 mil planos de capital, a 4.980 mil planos de capital, a 5.000 mil planos de capital, a 5.020 mil planos de capital, a 5.040 mil planos de capital, a 5.060 mil planos de capital, a 5.080 mil planos de capital, a 5.100 mil planos de capital, a 5.120 mil planos de capital, a 5.140 mil planos de capital, a 5.160 mil planos de capital, a 5.180 mil planos de capital, a 5.200 mil planos de capital, a 5.220 mil planos de capital, a 5.240 mil planos de capital, a 5.260 mil planos de capital, a 5.280 mil planos de capital, a 5.300 mil planos de capital, a 5.320 mil planos de capital, a 5.340 mil planos de capital, a 5.360 mil planos de capital, a 5.380 mil planos de capital, a 5.400 mil planos de capital, a 5.420 mil planos de capital, a 5.440 mil planos de capital, a 5.460 mil planos de capital, a 5.480 mil planos de capital, a 5.500 mil planos de capital, a 5.520 mil planos de capital, a 5.540 mil planos de capital, a 5.560 mil planos de capital, a 5.580 mil planos de capital, a 5.600 mil planos de capital, a 5.620 mil planos de capital, a 5.640 mil planos de capital, a 5.660 mil planos de capital, a 5.680 mil planos de capital, a 5.700 mil planos de capital, a 5.720 mil planos de capital, a 5.740 mil planos de capital, a 5.760 mil planos de capital, a 5.780 mil planos de capital, a 5.800 mil planos de capital, a 5.820 mil planos de capital, a 5.840 mil planos de capital, a 5.860 mil planos de capital, a 5.880 mil planos de capital, a 5.900 mil planos de capital, a 5.920 mil planos de capital, a 5.940 mil planos de capital, a 5.960 mil planos de capital, a 5.980 mil planos de capital, a 6.000 mil planos de capital, a 6.020 mil planos de capital, a 6.040 mil planos de capital, a 6.060 mil planos de capital, a 6.080 mil planos de capital, a 6.100 mil planos de capital, a 6.120 mil planos de capital, a 6.140 mil planos de capital, a 6.160 mil planos de capital, a 6.180 mil planos de capital, a 6.200 mil planos de capital, a 6.220 mil planos de capital, a 6.240 mil planos de capital, a 6.260 mil planos de capital, a 6.280 mil planos de capital, a 6.300 mil planos de capital, a 6.320 mil planos de capital, a 6.340 mil planos de capital, a 6.360 mil planos de capital, a 6.380 mil planos de capital, a 6.400 mil planos de capital, a 6.420 mil planos de capital, a 6.440 mil planos de capital, a 6.460 mil planos de capital, a 6.480 mil planos de capital, a 6.500 mil planos de capital, a 6.520 mil planos de capital, a 6.540 mil planos de capital, a 6.560 mil planos de capital, a 6.580 mil planos de capital, a 6.600 mil planos de capital, a 6.620 mil planos de capital, a 6.640 mil planos de capital, a 6.660 mil planos de capital, a 6.680 mil planos de capital, a 6.700 mil planos de capital, a 6.720 mil planos de capital, a 6.740 mil planos de capital, a 6.760 mil planos de capital, a 6.780 mil planos de capital, a 6.800 mil planos de capital, a 6.820 mil planos de capital, a 6.840 mil planos de capital, a 6.860 mil planos de capital, a 6.880 mil planos de capital, a 6.900 mil planos de capital, a 6.920 mil planos de capital, a 6.940 mil planos de capital, a 6.960 mil planos de capital, a 6.980 mil planos de capital, a 7.000 mil planos de capital, a 7.020 mil planos de capital, a 7.040 mil planos de capital, a 7.060 mil planos de capital, a 7.080 mil planos de capital, a 7.100 mil planos de capital, a 7.120 mil planos de capital, a 7.140 mil planos de capital, a 7.160 mil planos de capital, a 7.180 mil planos de capital, a 7.200 mil planos de capital, a 7.220 mil planos de capital, a 7.240 mil planos de capital, a 7.260 mil planos de capital, a 7.280 mil planos de capital, a 7.300 mil planos de capital, a 7.320 mil planos de capital, a 7.340 mil planos de capital, a 7.360 mil planos de capital, a 7.380 mil planos de capital, a 7.400 mil planos de capital, a 7.420 mil planos de capital, a 7.440 mil planos de capital, a 7.460 mil planos de capital, a 7.480 mil planos de capital, a 7.500 mil planos de capital, a 7.520 mil planos de capital, a 7.540 mil planos de capital, a 7.560 mil planos de capital, a 7.580 mil planos de capital, a 7.600 mil planos de capital, a 7.620 mil planos de capital, a 7.640 mil planos de capital, a 7.660 mil planos de capital, a 7.680 mil planos de capital, a 7.700 mil planos de capital, a 7.720 mil planos de capital, a 7.740 mil planos de capital, a 7.760 mil planos de capital, a 7.780 mil planos de capital, a 7.800 mil planos de capital, a 7.820 mil planos de capital, a 7.840 mil planos de capital, a 7.860 mil planos de capital, a 7.880 mil planos de capital, a 7.900 mil planos de capital, a 7.920 mil planos de capital, a 7.940 mil planos de capital, a 7.960 mil planos de capital, a 7.980 mil planos de capital, a 8.000 mil planos de capital, a 8.020 mil planos de capital, a 8.040 mil planos de capital, a 8.060 mil planos de capital, a 8.080 mil planos de capital, a 8.100 mil planos de capital, a 8.120 mil planos de capital, a 8.140 mil planos de capital, a 8.160 mil planos de capital, a 8.180 mil planos de capital, a 8.200 mil planos de capital, a 8.220 mil planos de capital, a 8.240 mil planos de capital, a 8.260 mil planos de capital, a 8.280 mil planos de capital, a 8.300 mil planos de capital, a 8.320 mil planos de capital, a 8.340 mil planos de capital, a 8.360 mil planos de capital, a 8.380 mil planos de capital, a 8.400 mil planos de capital, a 8.420 mil planos de capital, a 8.440 mil planos de capital, a 8.460 mil planos de capital, a 8.480 mil planos de capital, a 8.500 mil planos de capital, a 8.520 mil planos de capital, a 8.540 mil planos de capital, a 8.560 mil planos de capital, a 8.580 mil planos de capital, a 8.600 mil planos de capital, a 8.620 mil planos de capital, a 8.640 mil planos de capital, a 8.660 mil planos de capital, a 8.680 mil planos de capital, a 8.700 mil planos de capital, a 8.720 mil planos de capital, a 8.740 mil planos de capital, a 8.760 mil planos de capital, a 8.780 mil planos de capital, a 8.800 mil planos de capital, a 8.820 mil planos de capital, a 8.840 mil planos de capital, a 8.860 mil planos de capital, a 8.880 mil planos de capital, a 8.900 mil planos de capital, a 8.920 mil planos de capital, a 8.940 mil planos de capital, a 8.960 mil planos de capital, a 8.980 mil planos de capital, a 9.000 mil planos de capital, a 9.020 mil planos de capital, a 9.040 mil planos de capital, a 9.060 mil planos de capital, a 9.080 mil planos de capital, a 9.100 mil planos de capital, a 9.120 mil planos de capital, a 9.140 mil planos de capital, a 9.160 mil planos de capital, a 9.180 mil planos de capital, a 9.200 mil planos de capital, a 9.220 mil planos de capital, a 9.240 mil planos de capital, a 9.260 mil planos de capital, a 9.280 mil planos de capital, a 9.300 mil planos de capital, a 9.320 mil planos de capital, a 9.340 mil planos de capital, a 9.360 mil planos de capital, a 9.380 mil planos de capital, a 9.400 mil planos de capital, a 9.420 mil planos de capital, a 9.440 mil planos de capital, a 9.460 mil planos de capital, a 9.480 mil planos de capital, a 9.500 mil planos de capital, a 9.520 mil planos de capital, a 9.540 mil planos de capital, a 9.560 mil planos de capital, a 9.580 mil planos de capital, a 9.600 mil planos de capital, a 9.620 mil planos de capital, a 9.640 mil planos de capital, a 9.660 mil planos de capital, a 9.680 mil planos de capital, a 9.700 mil planos de capital, a 9.720 mil planos de capital, a 9.740 mil planos de capital, a 9.760 mil planos de capital, a 9.780 mil planos de capital, a 9.800 mil planos de capital, a 9.820 mil planos de capital, a 9.840 mil planos de capital, a 9.860 mil planos de capital, a 9.880 mil planos de capital, a 9.900 mil planos de capital, a 9.920 mil planos de capital, a 9.940 mil planos de capital, a 9.960 mil planos de capital, a 9.980 mil planos de capital, a 10.000 mil planos de capital, a 10.020 mil planos de capital, a 10.040 mil planos de capital, a 10.060 mil planos de capital, a 10.080 mil planos de capital, a 10.100 mil planos de capital, a 10.120 mil planos de capital, a 10.140 mil planos de capital, a 10.160 mil planos de capital, a 10.180 mil planos de capital, a 10.200 mil planos de capital, a 10.220 mil planos de capital, a 10.240 mil planos de capital, a 10.260 mil planos de capital, a 10.280 mil planos de capital, a 10.300 mil planos de capital, a 10.320 mil planos de capital, a 10.340 mil planos de capital, a 10.360 mil planos de capital, a 10.380 mil planos de capital, a 10.400 mil planos de capital, a 10.420 mil planos de capital, a 10.440 mil planos de capital, a 10.460 mil planos de capital, a 10.480 mil planos de capital, a 10.500 mil planos de capital, a 10.520 mil planos de capital, a 10.540 mil planos de capital, a 10.560 mil planos de capital, a 10.580 mil planos de capital, a 10.600 mil planos de capital, a 10.620 mil planos de capital, a 10.640 mil planos de capital, a 10.660 mil planos de capital, a 10.680 mil planos de capital, a 10.700 mil planos de capital, a 10.720 mil planos de capital, a 10.740 mil planos de capital, a 10.760 mil planos de capital, a 10.780 mil planos de capital, a 10.800 mil planos de capital, a 10.820 mil planos de capital, a 10.840 mil planos de capital, a 10.860 mil planos de capital, a 10.880 mil planos de capital, a 10.900 mil planos de capital, a 10.920 mil planos de capital, a 10.940 mil planos de capital, a 10.960 mil planos de capital, a 10.980 mil planos de capital, a 11.000 mil planos de capital, a 11.020 mil planos de capital, a 11.040 mil planos de capital, a 11.060 mil planos de capital, a 11.080 mil planos de capital, a 11.100 mil planos de capital, a 11.120 mil planos de capital, a 11.140 mil planos de capital, a 11.160 mil planos de capital, a 11.180 mil planos de capital, a 11.200 mil planos de capital, a 11.220 mil planos de capital, a 11.240 mil planos de capital, a 11.260 mil planos de capital, a 11.280 mil planos de capital, a 11.300 mil planos de capital, a 11.320 mil planos de capital, a 11.340 mil planos de capital, a 11.360 mil planos de capital, a 11.380 mil planos de capital, a 11.400 mil planos de capital, a 11.420 mil planos de capital, a 11.440 mil planos de capital, a 11.460 mil planos de capital, a 11.480 mil planos de capital, a 11.500 mil planos de capital, a 11.520 mil planos de capital, a 11.540 mil planos de capital, a 11.560 mil planos de capital, a 11.580 mil planos de capital, a 11.600 mil planos de capital, a 11.620 mil

Recusa-se o Bey de Tunis a Assinar as Reformas Impostas Pela França

TUNIS, 17 (A. F. P.) — O Bey acaba de comunicar á Residência Geral, por intermédio do primeiro ministro Daccouche, que se recusa definitivamente a sancionar os textos de reformas que lhe foram apresentados na segunda-feira pelo Residente Geral Francês.

Casa-se com A Vítima

BUENOS AIRES, 17 (A.L.) — Em fins do ano passado, a srta. Nelida Quiroga atropelou, com seu automóvel, o jovem José Maza, fraturando-lhe duas costelas.

A vítima não teve dúvidas e processou, por lesões corporais, perdas e danos, a desastrosa motorista.

O caso, todavia, teve um inesperado desfecho, pois, por força de repetidas acareações, autor e ré se enamoraram, não somente a vítima desistiu da ação, como até já marcou data para o próximo casamento, que se realizará em meados de janeiro.

COMENTA O "DAILY WORKER" DE LONDRES:

Vergonha Nacional Para a Inglaterra O Sangrento Terror Colonial em Kenia

LONDRES, 17 (I.P.) — O "Daily Worker" publicou um editorial sobre os acontecimentos do Quênia, intitulado: «Você gostaria de ver a Inglaterra?»

Diz o jornal londrino: «Ponha-se no lugar desses

africanos que estão sendo cercados em Quênia. Você gostaria de ser um cidadão britânico obrigado a curvar-se

explorando os britânicos, justificando a sua opressão clamando pela necessidade de manter a lei e a ordem.

Quênia, tomem para si as melhores terras? Que tipo de lei e ordem é esta que recusa o aumento nos

glória com os progressos realizados pelo governo imperialista, e simplesmente declara que nada induzirá o imperia-



Mais de 11.000 presos em Kenia, a maioria de quem pertencem aos «Mau-Mau» são conduzidos como gado pelos colonizadores britânicos

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Fracasso dos Belicistas Na Europa

Representantes de países filiados à Organização do Tratado do Atlântico Norte demonstraram a disposição de reduzir mais uma vez os planos mínimos de construção de bases aéreas e militares na Europa. Este fato é considerado por observadores ocidentais como rudo golpe nos preparativos de defesa do mundo ocidental.

O comandante do exército europeu às ordens de Washington, o general microbiano Ridgway, quis-se de que os meios à sua disposição são muito inferiores ao que deveriam ser. Diz que em face das novas ameaças de redução de recursos econômicos não poderá cumprir seu trabalho.

Havia anteriormente, segundo os despachos telegráficos, um programa de construção de 35 aeródromos e bases adicionais na Europa, a um custo de mais de 440 milhões de dólares, já reduzido para 410 ou 425 milhões. Agora os delegados de diversos governos querem reduzir essa verba a 235 milhões. A contradição entre os desejos de Ridgway e as disposições dos delegados que querem cortar despesas resume-se, segundo as informações de fonte imperialista, no seguinte: Ridgway acha que o mínimo necessário são 440 milhões e os ministros dos países filiados à NATO acham que o máximo que podem dar é 235 milhões. Até agora os Estados Unidos vinham pagando 42% da despesa, com essas construções chamadas de infraestruturas. Em seu esforço para tirar um pouco da carga dos próprios ombros e jogar parte dela nas costas dos países marshallizados, os americanos esbarram com resistência.

Este fato constitui mais uma demonstração do fracasso da política armamentista imposta pelos Estados Unidos aos países capitalistas da Europa. Avaliando mal certas circunstâncias de natureza política, ligadas à resistência dos povos em sua luta pela salvaguarda da paz, os belicistas americanos costumam impor aos seus lacaios do mundo livre encargos superiores às forças deles. A luta dos povos da Europa ocidental pela paz, que é cada vez mais forte, leva os representantes oficiais dos países filiados à Organização do Tratado do Atlântico Norte, desse modo, a torpedear os planos dos belicistas americanos, entregues à execução do criminoso de guerra Ridgway, responsável pelo desencadeamento da guerra microbiana na Coreia e na China.

DESASTROSOS EFEITOS DO "PONTO IV" NO CHILE

Funcionários norte-americanos com regalias como só lhes era concedida na China de outros tempos — 200 mil dólares de "ajuda" em troca de 500 milhões com o saque do cobre — No Peru os lanques do Ponto IV estabeleceram "explorações modelo" onde os operários são escravizados

SANTIAGO DO CHILE, 17 (A.L.) — O senador salvador Ocampo, subsecretário da Confederação de Trabalhadores do Chile, denunciou, ante o Senado, «os EE. U.», que além de não cumprirem os compromissos do programa do Ponto IV, aprofundam sua infiltração para desenvolver vasta infiltração em todo o país.

Afirmou Ocampo que, originalmente, os EE. U. se comprometeram a fornecer

capitais três vezes superiores aos que seriam aplicados pelo Chile, para a realização de obras de interesse comum, porém que, na atualidade, a proporção inverteu-se. Destacou que o anterior governo Gonzalez Videla assinou a opinião pública, como exemplo de munificência norte-americana, a realização de obras sanitárias em Melipilla, porém que, de seu custo total de 30 milhões de pesos, o Chi-

le teve que contribuir com 28.150.000 pesos.

SÓ NA CHINA

DE OUTROS TEMPOS

Acrescentou que situação idêntica só se registra no programa de cooperação agrícola e de desenvolvimento dos funcionários designados pelos EE. U., e que são estas exclusividades ao governo de Washington, gozam no Chile extra-territorialidade, semelhante à imposta a... por potências estrangeiras, em outros tempos, pois, por um convênio oportunamente suscitado, foram declarados isentos de imposto de renda, cumprimento das leis sociais, e ainda, gozam de franquias postal-telegráficas e telefônicas, além de passagens ferroviárias e outras vantagens.

O MESMO NO PERU

Adiantou o senador Ocampo que o Peru teve experiência idêntica, uma vez que a programação do Ponto IV mantém ali «explorações-modelo», onde, «fora do controle da legislação nacional, os operários são mantidos em regime de escravidão, com salários de fome e submetidos a condições próprias de campos de concentração».

Por fim, assinalou que os créditos destinados ao Chile chegam a 200.000 dólares e «nesses termos, a generosidade norte-americana «ardaria» 2.300 anos para restituir, sem nenhum juro, os 500.000.000 de dólares que o monopólio do cobre saqueou ao Chile durante a passada guerra.

Repercute na Argentina A Luta dos Brasileiros Contra o Acôrdo Militar

BUENOS AIRES, 7 (A.L.) — Referindo-se à política entre o Brasil e os Estados Unidos, o matutino «Democracia» publica um artigo assinado pelo jornalista que usa o pseudônimo de «Belgo».

O articulista escreve: «Conseguirá o sr. Moreira Salles levar a porto de salvamento as negociações com que pretende obter da munificência lanque um empréstimo em dólares? O ministro das Finanças do Brasil, em recentes declarações parecia muito otimista. Há entretanto um detalhe que talvez possa dificultar as negociações: o Congresso encerrou suas sessões sem ratificar o pacto de auxílio mútuo assinado em março último pelo chanceler Neves da Fontoura e pelo embaixador Herschel Johnson. A discussão do convenio nas Câmaras e em suas comissões, além de demonstrar o incrível volume de cinema possuído pelo sr. Assis Chateaubriand, motivou verdadeiras tempestades. É lamentável que não tenhamos à mão os textos desses debates impetuosos, mas recordamos que o senador Kerguelin do Cavalcanti declarou durante o assunto, que os Estados Unidos mandaram para o Brasil material bélico inservível e avariado na segunda guerra mundial. Os deputados Helio Cabal e Billaé Pinto ratificaram essa declaração e o deputado Alde Sampaio, por sua vez, ressaltou, alarmado, a gravidade das concessões econômicas. E enquanto outros legisladores aderiam a esses pontos de vista aos gritos, o ex-ministro da guerra, general Estillac Leal declarava enfaticamente que ninguém pode estar de acôrdo

com um convênio que provoca tantas dúvidas». E a reação popular? Pode ser aferida pela seguinte declaração da Comissão Nacional contra o acôrdo militar, presidida pelo general Edgar Buxbaum: «Em nome da dignidade nacional, em nome do sagrado amor à Pátria, em defesa dos mais profundos sentimentos e aspirações de progresso de nosso povo, repudiamos o acôrdo de assistência militar recíproca entre o Brasil e os Estados Unidos».

O povo esperava com inquietação e talvez com angústia o desenlace da belicista sessão parlamentar, porque não está convencido de que o chanceler Neves da Fontoura tenha razão quando considera que o pacto é uma fórmula feliz que bem reflete o espírito que une o Brasil e os Estados Unidos, com a salvaguarda pela falta da soberania brasileira».

Repudia o Povo Venezuelano A Fraude Eleitoral do Governo

Situação de insegurança e contínuo alarma — Expulsos vários líderes opositores — Declarações de Jovito Villalba, ao chegar ao Panamá

PANAMA, 17 (AFP) — O opositor venezuelano Jovito Villalba, que reclama o triunfo nas eleições de 30 de novembro último, chegou ao Panamá na tarde de ontem, em companhia de outros seis dirigentes do partido União Republicana Democrática, todos exilados políticos.

Declinou Villalba que fora preso de surpresa, juntamente com os seus companheiros, às 18 horas de segunda-feira, quando saíam da sede do diretório da U.R.D. Foram convidados para uma entrevista no Ministério do Interior, sendo-lhes oferecidas garantias, mas foram presos por

um pelotão de polícia que se encontrava oculto. Acentuou Villalba que o motivo da sua detenção e deportação foi a negativa dos deputados da U. R. D. e do partido C. O. P. E. J. de comparecerem às sessões da recém-eleita Assembleia Constituinte, negativa que priva o governo do «quorum» necessário para que a Assembleia possa deliberar. Acrescentou o líder opositor venezuelano que existe no seu país uma situação de extrema insegurança e contínuo alarma. Salientou que o povo repudia a inaudita violência perpetrada pelo governo militar, ao qual acusou de haver roubado as eleições.

Segundo as suas declarações, Villalba e seus companheiros foram conduzidos para o avião que os trouxe ao Panamá sem que tivessem a oportunidade de ver as suas famílias antes da partida, tendo chegado a este país sem dinheiro e somente com a roupa do corpo. Os companheiros de Villalba são os deputados Humberto Bartoli, Raul Diaz, Ramon Tenorio, Tifontes Luis Fernandez, Victor Falali e doutor J. A. Medina Sanchez.

CONFIRMA O GOVERNO

CARACAS, 17 (AFP) — O ministro do Interior, Venellia Lanz, comunicou oficialmente a expulsão de vários chefes do partido de oposição «União Democrática».

Os dirigentes desterrados, Jovito Villalba, Luis Hernandez Sola, Ramon Tenorio Sifontes, Humberto Bartoli, Raul Diaz Lagorburu e Jesus Alfonso Medina Sanchez foram conduzidos para o Panamá a bordo de um avião especial.

VITÓRIA DA FRENTE PATRIÓTICA NAS ELEIÇÕES NA BULGÁRIA

SOFIA, 17 (AFP) — Acabam de ser comunicados pela mesa da Assembleia Nacional Bulgária os resultados definitivos das eleições para os diversos órgãos locais e regionais realizadas domingo último na Bulgária.

Os candidatos da Frente Patriótica obtiveram, em Média, 66 por cento dos votos.

Foram eleitos 59.618 conselheiros, entre os quais 11.306 mulheres. Destes conselheiros 43.221 são membros do Partido Comunista e da União Popular Camponesa e 16.427 não pertencem a partido algum. Em 27 circunscrições rurais e 1 distrito haverá um segundo turno, por não terem os candidatos obtido maioria absoluta. Finalmente não houve eleições em 2 circunscrições de província, 3 distritos e 36 circunscrições rurais.

Está praticamente paralisada toda a administração das regiões de língua «tolgu» na província de Madzara. Os partidários do Estado de Andorra tomam como base essa diferença linguística.

Finalmente outro líder do movimento para a criação do Estado de Andorra, Rajaram

Venkayya Paskanthi, morreu ontem, em Bombaim, a greve de fome. Recordar-se ao jejum.

Civilização OCIDENTAL

Depois de vender a sua esposa por um milhão de liras a um rico industrial da cidade, um habitante de Ales-sandria na Itália procura processar o «comprador» por lhe ter pago apenas uma parte da soma ajustada.

O objeto desse esquisito rito, uma mulher jovem e bonita, já se prestara, ao casamento, de boa vontade, a uniões do mesmo gênero. Mas tudo leva a crer que a políctea se intimidou nesse caso, antes mesmo que o estranho marido possa iniciar o processo contra o seu devedor. (A.F.P.)

FALA A RADIO DE MOSCOU

NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 18.30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

PARA BRASIL

Das 20.30 às 21 horas, nas ondas de 31 a 41 mts.

MASSACRE POLICIAL NA INDIA

BOMBAIM, 17 (AFP) — Três pessoas foram mortas e outras 12 ficaram feridas (três em estado grave) em Nellore, a 240 quilômetros de Madrastra, por ter a polícia atirado ontem contra manifestantes, que reclamavam a criação do Estado Independente de Andhra.

Notícia-se hoje, por outro lado, que 50.000 pessoas participaram da manifestação realizada ontem em Avijayawada.

Está praticamente paralisada toda a administração das regiões de língua «tolgu» na província de Madzara. Os partidários do Estado de Andorra tomam como base essa diferença linguística.

Finalmente outro líder do movimento para a criação do Estado de Andorra, Rajaram

Venkayya Paskanthi, morreu ontem, em Bombaim, a greve de fome. Recordar-se ao jejum.

Adquira hoje mesmo o seu exemplar!

"LIBERTAÇÃO ECONÔMICA"

o primeiro da série dos «Cadernos de EMANCIPAÇÃO»

é um volume de grande interesse. Contém uma série de importantes artigos sobre muitos dos problemas nacionais, como sejam: análise do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, questão do petróleo, minerais radioativos, capitais estrangeiros, energia elétrica e outros assuntos de atualidade.

À VENDA NA REDAÇÃO, A AVENIDA NILO PEÇANHA, 12, S. 426

Prego do exemplar Cr\$ 25,00

Sentença Salazarista

LISBOA, 17 (AFP) — Após o processo de edição do Tribunal Militar pronunciou a seguinte sentença:

Foram condenados, o coronel Tadeu, a dois anos de prisão ou segundo escolha do condenado, a três anos de exílio em territórios de ultramar, capitão Henrique Galvão, três anos de prisão ou deportação por quatro anos e meio.

Foram absolvidos: o general Sousa Maia, tenente-coronel Elias, o comerciante Tendeiro, o antigo chefe da Polícia Fernandes e os dois advogados Ilídio Correia e Sousa Machado. O Tribunal sustentou, contra os condenados, a existência de um «plano revolucionário».

UM LIVRO indispensável

LIU CHAO-TSI

A Luta Interna no Partido

Cr\$ 5,00

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e de importância.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - RIO

ATRAVÉS Do Mundo

FOI REALIZADA ontem em Quênia uma operação cirúrgica, num hospital desta cidade, para separar dois irmãos siameses, três horas depois do seu nascimento. Declarou um boletim do hospital que a operação teve completo êxito e que os dois bebês se alimentam e comportam normalmente. (AFP)

O GOVERNADOR GERAL DE KENYA, sr. Evelyn Baring, chegou ontem em um avião, por via aérea, ao destino a Nairobi. O governador geral chegou a Londres no fim de semana passada para realizar consultas com o governo a respeito da situação naquela colônia. (AFP)

O NAVIO DE SALVAMENTO de Stormway partiu de Londres com um mar agitado em que os ventos sopravam com velocidade superior a 150 quilômetros horários, a fim de socorrer o navio de pesca «William Cairns», de 278 toneladas, em dificuldade na costa de Southernland, Escócia. Por outro lado o transporte de tropas «Dorsetshire», tendo a bordo soldados que regressam da Coreia e que deveria chegar esta manhã a Liverpool, foi forçado a abrigar-se contra a tempestade na baía de Moolre, país de Gales. (AFP)

O CONGRESSO URUGUAIANO encorreu seu período de sessões ordinárias, porém, é possível uma convocação, para sessões extraordinárias, da Câmara dos Deputados, para tratar do projeto de tratado militar entre o Uruguai e os Estados Unidos. Esse pacto, aprovado pelo Senado, se acha agora em estudo na Comissão Internacional da Câmara, que irá deliberar o assunto nos próximos dias. (AFP)

FOI VENDIDO ONTEM, em Londres, por 1.500 libras, o colecionador britânico Raymond way, um automóvel que pertencera a Goetting. Trata-se de um Super-Mercedes-Benz, de 150 cavalos, com o peso de toneladas e meia e construído à prova de bomba. (AFP)

“VOZ OPERÁRIA”

SEMANARIO DO PROLETARIADO

VALDIR NAS COGITAÇÕES DO AMÉRICA — O valoroso zagueiro do Bonsucesso, Valdir, depois de estar com um pé na A. A. Ponte Preta, de Campinas, regressou a esta capital, em face de se encontrar prestando serviço militar. Segundo conseguiu a reportagem apurar, em absoluta primeira mão, o jogador «olímpico» está despertando o interesse do América pelo seu concurso, já tendo ontem sido submetido, em Campos Sales, ao primeiro teste. Será, sem dúvida alguma, um excelente reforço para o plantel rubro, pois trata-se de um elemento de valor.

CARIOCAS x MINEIROS

O Placard Esportivo Hoje em S. Januário



VALDIR, treinou ontem em Campos Sales

A renda da peleja reverterá para o fundo do Sindicato dos Jornalistas — Os preços dos ingressos, o horário, o juiz e os quadros

Hoje a noite, no Estádio de São Januário, os torcedores cariocas terão oportunidade de presenciar a peleja que será travada entre os selecionados das «Alterosas» e da Capital da República.

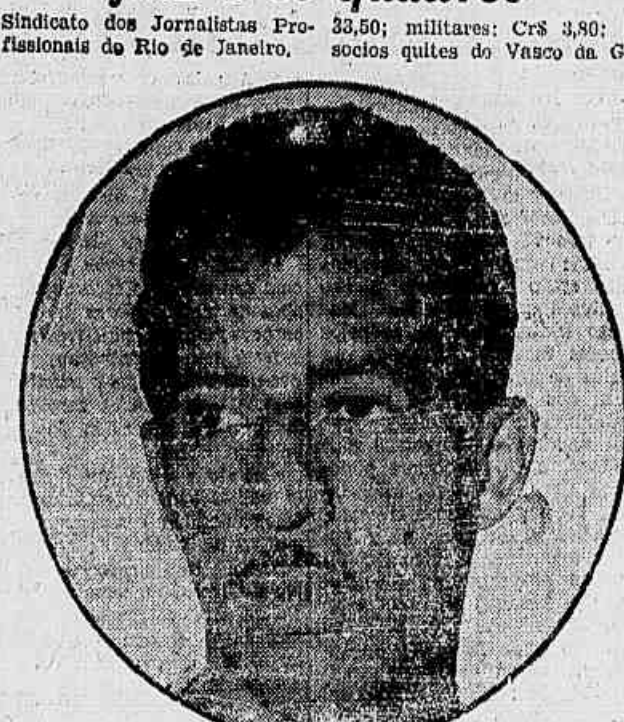
A partida, segundo tudo indica, agradará, de vez que os mineiros melhor preparados que os cariocas tudo farão para derrotar os vice-campeões brasileiros em seus próprios domínios. E bem verdade que os guianabos possuem mais classe, porém, a falta de um melhor preparo de conjunto determinará uma certa desvantagem para os locais o que será um verdadeiro «cheiupado» para os conterrâneos do Geninho.

PARA O SINDICATO DOS JORNALISTAS

A renda da peleja desta noite reverterá para os cofres do

Campeonato Paranaense

	P.P.
1.º Curitiba F. C.	5
2.º Palestra Itália	7
3.º A. B. Jacareinho	8
4.º C. A. Monte Alegre	11
5.º C. A. Ferroviário e B. C. A. Verde	12
6.º Britânia E. C.	15
7.º C. A. Paranaense e A. A. Cambaiana	16
8.º Bloco B. Morgesau	23



Zizinho que deverá ocupar esta noite a meia direita do selecionado carioca

OS PREÇOS E HORARIO
A partida terá início às 21 horas e os ingressos serão cobrados nas seguintes bases: arquibancadas e geral (preço único): Cr\$ 11,50; cadeiras: Cr\$ 33,50; militares: Cr\$ 3,80; os socios qntes do Vasco da Gama, nada pagarão.

OS QUADROS
O selecionado mineiro, segundo declarações do seu técnico, Ramos foi o autor do gol. Os rubros, pela palavra do técnico, não esta namit uma individual, sendo, após, submetidos a banhos de duchas, em Copacabana. Amanhã, haverá novo coletivo. No domingo, o América promoverá, em Campos Sales, um match-treino com uma equipe do Departamento Autônomo, Indo os seus aspirantes a Murici.

Certame das «Alterosas»

Após a 7.ª rodada, o retorno do campeonato mineiro, apresenta a seguinte tabela de colocações:

1.º Atlético e América ..	0
2.º Siderurgica ..	4
3.º Cruzeiro e V. Nova ..	6
4.º Metalúrgica, São de Setembro e Marilena ..	8
5.º ABAS ..	12

NO SEU ALCANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CASIMIRAS M. FERNANDES IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja - Telefones: 42-1519 e 42-8742

Acabam-se encomendas pelo reembolso

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 27
(Para médios)

HORIZONTAIS

2 Vni abaixo
4 Riscen, elimina
6 Tinha
7 Romano
8 Tempo que a Terra gasta numa translação completa à volta do sol

VERTICAIS

1 Peixe
2 Divide com instrumento de gume
3 Relativo a Italia
4 Desmorona-se
5 Idades da vida

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 26

HORIZONTAIS — 2 Sai; 4 Carta; 6 Cal; 6a. Ana; 8 Par; 9 Ovo; 10 Ira; 12 Ato; 13 Orate; 15 Ore.

VERTICAIS — 1 Lar; 2 Sal; 3 Ita; 4 Carro; 5 Anote; 6 Cai; 7 Avó; 11 Avo; 12 Ate; 14 Ara.

Campeonato Carioca De Resistência

Será disputado, dia 21, domingo próximo, o campeonato Carioca de Resistência, com largada às 7.30 horas da Praça Mauá, num percurso de 140 quilômetros. Os concorrentes da prova seguirão pela Avenida Brasil, Rodovia Presidente Dutra até à altura do Trevo, retornando em seguida, à Praça Mauá. Nesta prova, além do campeão brasileiro Orquís dos Santos, estão inscritos todos os azes do ciclismo carioca. A chamada dos participantes será feita às 7 horas, e não será permitido abastecimento durante a prova.

Leia: VOZ OPERÁRIA

Maneco e Valdir, as Atrações Do Ensaio em Campos Sales

O «Saci» reapareceu treinando entre os reservas — O zagueiro «olímpico» treinou desenvoltamente, agradando, embora não esteja no auge de sua forma — Durou setenta minutos a prática, para os titulares — Os resultados

A sétima rodada, reserva para o torcedor carioca, pela importância da colocação desfrutada por um dos contendores, uma peleja das mais sensacionais, qual seja: VASCO x AMÉRICA, o tradicionalíssimo «Clássico da Paz». Enquanto as possibilidades do Vasco já não são segredo para ninguém, embalado cor-de-rosa encontra o seu conjunto, a equipe orientada por Oto Glória, e, pode-se afirmar, uma incógnita dada a regularidade de sua «performance» no certame. Mas, não há como se negar, qualidades não lhe faltam para fazer uma partida parelha com o famoso «Almirante».

ESTIVERAM EM AÇAS OS RUBROS

Estiveram presentes ao primeiro coletivo dos americanos, nesta semana. Muita animação, um entusiasmo extraordinário, pôde a reportagem constatar na prática matutina de ontem, todos pensando numa vitória estrondosa.

sa. Apesar do forte calor reinante, os efetivos foram submetidos a 70 minutos de puxado coletivo, ocasião em que Oto Glória procedeu às observações julgadas necessárias. O que mais preocupou ao técnico rubro foi a falta de objetividade do ataque, que está chutando pouco à gol. A defesa, contudo, apresenta-se muito firme.

MANECO E VALDIR, AS ATRAÇÕES

Havia um especial interesse pela prática do América, pois estava anunciado o retorno de Maneco aos treinos. O «Saci de Itajaí» estava descansando em Arcozele e, passado o período de férias, regressou ao convívio de seus companheiros. Mas, para surpresa dos presentes, o que polarizou as atenções gerais foi a presença do vigoroso zagueiro central Valdir, pertencente ao Bonsucesso, que teve oportunidade de se exercitar entre os suplentes, durante um tempo.

PRIMEIRA PARTE

Inicialmente, os efetivos alinharam: Gavilán — Edson e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho. Coube-lhes enfrentar o quadro de reservas, que se apresentou desta maneira: Osni — Cleirino e Valdir — Alzimir, Lauro e Godofredo — Vinhal, Sanchez, Maneco, Mauri e Abelardo. Após 45 minutos de movimentação, registrou-se o empate de ... 1x1. Abelardo inaugurou o marcador aos 20 e Godofredo (contra), aos 32, empatou.

SEGUNDA FASE

A equipe titular saiu de campo. Entraram os aspirantes para enfrentar o quadro do «Come Dorme», assim

constituído: Seixas — Ari e Cacá — Didi, Hélio e Agnelo — Natalino, Ramos, Carlyle, Cesar e Romero. Trinta e cinco minutos e vitória dos aspirantes por 2x0. Carlyle e Cesar, os marcadores.

TERCEIRA ETAPA

Os efetivos voltaram para, finalmente, durante 25 minutos, preliar contra os aspirantes. Es. es, atuando com grande «ganar», conseguiram vencer, pela contagem mínima.

BOLE, INDIVIDUAL

Os rubros, pela palavra do técnico, não esta namit uma individual, sendo, após, submetidos a banhos de duchas, em Copacabana. Amanhã, haverá novo coletivo. No domingo, o América promoverá, em Campos Sales, um match-treino com uma equipe do Departamento Autônomo, Indo os seus aspirantes a Murici.

ESPORTE MENOR

VOLTA A BRILHAR O JUREMA DO OLARIA

Continua invicto o 11 Cadáveres — Nova vitória do Rio Serrano — Baqueou o 1.º de Janeiro frente ao Oriental F. C. — União x Diogo de Brito — Categórica vitória do Mexicano F. C. — Vitória do Peri Matos

A querida agremiação do subúrbio de Olaria, Jurema, após um período de afastamento das lides esportivas, volta agora sob a orientação de incansável esportista que é Mario Marinho de Souza, a ocupar uma posição de destaque no cenário do esporte amadorista.

Aniversariou a Madrinha Do Mocidade F. C.



Clara de Souza Coelho, a graciosa madrinha do Mocidade F. C. aniversariou hoje, dia 16, razão que qual recebeu dos seus amigos e admiradores grandes demonstrações de simpatia. A direção do Mocidade F. C., assim como seu quadro social, associaram-se à essas manifestações cercando a aniversariante de todo carinho

Uma das primeiras iniciativas do sr. Mario Marinho, foi a de desenvolver no clube os chamados jogos de salão. Nesse sentido, foi organizado diversos torneos, e seus resultados foram os mais significativos, deixando, desse modo, transparecer uma fase brilhante para o popular grêmio. Os torneos realizados, assim como seus resultados foram os seguintes:

Futebol de mesa — Vencedor: Fernando Pecanha — vice-campeão: Vanderlei Fernandes.

Tenis de mesa — Torneio Início — Campeão: Mario Reis; vice-campeão: Paulo Dias — Série A — Campeão: Mario Reis — Vice-campeão: Miguel Almeida — Série B — Campeão: Jair Santana — Vice-campeão: Paulo Dias.

VITÓRIA DO PERI MATOS F. C.

Os quadros principais do Peri Matos F. C. e do Libertador realizaram, na tarde de domingo último, uma interessante peleja que, em virtude

Baqueou o 1.º de Janeiro Frente ao Oriental F. C.

Jogando na tarde de domingo, no campo do Vasquinho, frente ao forte conjunto do Oriental F. C., o 1.º de Janeiro foi derrotado pelo escore de 3x1. O triunfo do Oriental foi merecido pois seu quadro, demonstrando notável entendimento em suas linhas, exibiu um futebol de primeira, no qual não pôde resistir seu adversário que, em todo o transcurso do embate, foi amplamente dominado. O quadro vencedor alinhou em campo os seguintes jogadores: Humberto; Sudan e Alfredo;

União x Diogo de Brito

No campo do Irmãos Goulart F. C., na tarde de domingo último, defrontaram-se os quadros do União e do Diogo de Brito. Os dois quadros brindaram o numeroso público presente com uma peleja movimentada e entrecortada de lances emocionantes. Findo os 90 minutos de luta, o «acar, traduzindo com fidelidade o equilíbrio do embate, registrou 1 tento para cada bando. Os quadros formaram assim constituídos:

Categórica Vitória do Mexicanito F. C.

O quadro principal do Mexicanito F. C. disputou, na tarde de domingo último, com o Eden F. C., agremiação do Estado do Rio, uma movimentada peleja. O quadro do Mexicanito exibindo um futebol rápido e penetrante logrou sair vencedor pelo escore de 3x2. A vitória do grêmio de Bento Ribeiro, dada a grande resistência apresentada pelo seu adversário, que lutou sem esmorecimento em todo o transcurso do embate, foi das mais expressivas. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Osvaldo; Noca e Tamiro; Anibal, Jader e Washington; Cidinho, Ernani, Wilson, Adalberto e Teteco.

NOVA DIRETORIA DO RIO SERRANO

Preliando com o quadro principal do Internacional, domingo último, o Rio Serrano conquistou o apertado triunfo pelo escore de 2x1. Os quadros jogaram assim constituídos:

LIBERDADE: Antonio; Orlando e Dema; Zé Carlos, Pedro e Hélio; Zézé, Paulo, Bezouro, Ari e Roque.

Internacional: — Virgílio, Claudio e Chico; Beto, Olavo e Arlin; Biruca, Elias, Heleno, Mito e Ventura.

Zezé Abandonaria o Futebol!

Positivamente, esta é uma notícia que causa sensação e, ao mesmo tempo surpresa. O que teria havido? Complicação com o Fluminense? Ou com o jogador? Mas, segundo conseguiu a reportagem esclarecer, o vitorioso treinador, campeão pan-americano, está desengostoso com o futebol, muito embora a parcela de triunfos por ele colhida no esporte seja bem maior do que a de insucessos. Tudo se prende aos interesses particulares de Zezé, bem como ao fato de não se adaptar às emoções naturais que se sucedem, estando ele na posição em que se encontra, com todas as responsabilidades que isso lhe impõe. Segundo sabemos, a decisão do antigo preparador do Botafogo seria tomada tão logo findasse o Campeonato Carioca, independentemente da situação alcançada pelo Fluminense.

AUSENTES ORLANDO E BIGODE

Com o desmembramento da sétima etapa do campeonato carioca, o prêmio em que o Fluminense intervira, no calceio de Figueira de Melo, saiu como o mais importante entre os que serão oferecidos aos jogadores. Os titulares enfrentaram a famosa equipe do «Come Dorme», que estava assim organizada: Castilho — Getúlio e Duque — Osvaldo, Odor e Heltor — Chiquinho, Jair II, Larry, Zé Henrique e Detinho. Os efetivos marcaram dois

EM SÃO PAULO

A tábua de colocações, na Paulicéia, está assim constituída:

1.º — Corinthians ..	4
2.º — S. Paulo ..	8
3.º — Portuguesa de Desportos ..	11
4.º — Palmeiras ..	13
5.º — Santos ..	17
6.º — XV de Novembro, de Piracicaba ..	20
7.º — Guarani ..	21
8.º — Comercial Nacional e XV de Novembro de Jd ..	23
9.º — Infranga, Jabquara e Portuguesa santista ..	24
10.º — Juventus ..	29
11.º — Ponte Preta e Radium ..	30

GOLEADORES

1.º — Baltazar (Corinthians) ..	24
2.º — Pinga (Port. Desportos) e Cilas (XV de Jd) ..	15
3.º — Carlyle (Santos) e Maurinho (São Paulo) ..	14
4.º — Carbone (Corinthians), Edelcio (Juventus) e Amorim (Palmeiras) ..	12

11-11-11